

Introdução

Linhas de orientação e síntese da atividade desenvolvida

Nos termos da lei, elaborou o Município de Albufeira os documentos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2013, os quais permitem um entendimento do desempenho da sua atividade, instrumentos que se destinam à apreciação e julgamento por parte das entidades que o mesmo regime legal prevê.

Passa-se seguidamente a uma breve descrição das ações desenvolvidas pelo Município no exercício de 2013, nomeadamente no que concerne à atividade principal (venda de água), aos recursos humanos, à comunicação, imagem e desenvolvimento sociocultural, ao investimento e desenvolvimento e ao financiamento.

Atividade Principal

A venda de água em 2013 ascendeu a € 9.253.197,26, valor que se situou acima do valor cobrado em 2012 que foi de € 9.096.176,55.

Recursos Humanos

O total de trabalhadores em efetivo de funções no Município de Albufeira, em 31 de dezembro de 2013, era de 1215 trabalhadores, dos quais se destacam as seguintes situações:

- 5 em mobilidade interna entre órgãos e
- 7 em mobilidade interna intercarreiras.

É ainda de realçar que, durante o ano de 2013, aposentaram-se 24 trabalhadores.

Comunicação, Imagem e Desenvolvimento Sociocultural

Na continuidade do que tem caracterizado o cenário financeiro e económico atual, o ano de 2013 viu os efeitos da conjuntura e da crise financeira e económica provocar mais alguns constrangimentos orçamentais, bem como discontinuidades ao nível do desenvolvimento de algumas ações, forçando a que se continuassem a reformular estratégias em planos de atividades, procedimentos, circuitos e métodos de trabalho.

Não obstante o mencionado, o Município de Albufeira não quis deixar de concretizar com êxito um conjunto de ações dignificantes para o Concelho.

Desta forma, diversas iniciativas de índole sociocultural e de âmbito regional, nacional e internacional foram perpetradas no ano de 2013.

O objetivo destes eventos voltou-se, uma vez mais, para a promoção do turismo, para a valorização de artistas e autores do concelho que se destacaram, e para a instrução dos munícipes e visitantes em diversas temáticas e problemáticas pertinentes aos dias atuais.

➤ Atividades Culturais

No que à cultura diz respeito, destacam-se as atividades do serviço educacional do Museu Municipal com a realização das Oficinas de Arqueologia, as atividades da Biblioteca Municipal com a concretização das ações “Férias de Páscoa” e “Verão”, e os trabalhos arqueológicos realizados em Santa Eulália.

➤ Relações Públicas e Turismo

Ao nível da promoção turística, e tendo sempre em conta o contexto económico-financeiro vigente, o Município fez-se representar na mais importante montra turística do país, a “Bolsa de Turismo de Lisboa”, inserido no Stand da Região do Algarve.

Elencam-se, ainda, outras iniciativas protagonizadas por este setor, como sejam:

- ▲ Implementação do programa de animação da época balnear;
- ▲ Entada em funcionamento do Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo;
- ▲ Realização do OPTO.eu;
- ▲ Realização da Feira AGE – Soluções de Emprego e Empreendedorismo;
- ▲ Assinatura do Protocolo com a Albucoop para criação do CAE – Centro de Acolhimento Empresarial de Albufeira;
- ▲ Realização da formação CV – Conhecer e Valorizar, destinada a profissionais do turismo.

No que se refere à animação do verão, verificaram-se cortes consideráveis. Foram organizados eventos significativos mas que não deixaram de sofrer o decréscimo expectável em termos de custos, em comparação a anos anteriores.

Concretizando esta temática, e concernente à animação turística e à animação da época balnear, propriamente ditas, quedaram-se as mesmas, em 2013, pelos seguintes principais eventos:

- Festival Al-buhera, que contou com diversos espetáculos de artistas, todos locais e regionais, bem como com a realização de uma Feira de Artesanato;
- Festa do Pescador, que também teve a presença de artistas locais e regionais;
- Passagem de Ano, cuja realização contou com a colaboração da APAL -Agência de Promoção de Albufeira e restantes empresários e que teve o seu ponto alto no Concerto da noite de Fim de Ano com a atuação de Richie Campbell.
- Também agregados à passagem de ano, foram realizados os eventos Paderne Medieval e SOLRIR.

No que se refere aos Mercados, foi iniciado o programa de dinamização dos mercados municipais de Caliços e Areias de São João.

➤ Atividades Desportivas

O ano desportivo primou pela realização das seguintes atividades:

- a) “Gala do Desporto de Albufeira”, que se efetuou em janeiro e homenageou cerca de 200 atletas com feitos notórios ao nível do desporto nacional, bem como distinguiu por mérito outros agentes desportivos;
- b) “Volta ao Algarve em Ciclismo” Pelotão Pro Tour – Internacional, a qual se deu em fevereiro;
- c) “Cross Internacional das Amendoeiras em Flôr”, decorrida também em fevereiro, na Pista Internacional de Atletismo das Açoteias;
- d) “Festa Nacional do Basquetebol Juvenil”, a qual teve lugar em março;
- e) “Campeonato Concelhio de Futebol Infantil – Golfinhos”, com clubes do Concelho, realizada no período de março a maio;
- f) “Caminhada do Pai Natal”, ocorrida no mês de dezembro;

➤ Atividades na Educação

No decurso do ano de 2013 destaca-se o Projeto “Educação no Verão”, projeto este que se consubstancia numa resposta eficaz no que diz respeito ao acolhimento dos alunos do 1º ciclo do ensino básico, promovendo uma ocupação de cariz lúdico-pedagógico durante o período de pausa letiva de verão, nos meses de julho e agosto.

➤ Atividades Sociais

Considerando que as questões habitacionais são prementes, no ano de 2013 destaca-se o retomar do Subsídio de Arrendamento no final de 2013.

Nesse respeito, a Câmara de Albufeira deliberou retomar os pagamentos do subsídio de arrendamento nos meses de Novembro e Dezembro dando continuidade ao apoio às 83 famílias beneficiárias.

➤ **Atividades Informáticas**

Na área das comunicações, procedeu-se à contratação de comunicações fixas e móveis através de concurso público, o que proporcionou uma diminuição dos valores das comunicações móveis em 26%, comunicações de internet em 55% e comunicações fixas em 50%.

Salienta-se a reestruturação do “Datacenter” (centro de dados), obra esta que permitiu reunir no espaço em causa as condições para garantir uma maior fiabilidade e segurança de toda a informação eletrónica do município.

Investimento e Desenvolvimento

No decurso do exercício de 2013, a autarquia investiu um total de € 4.401.076,13.


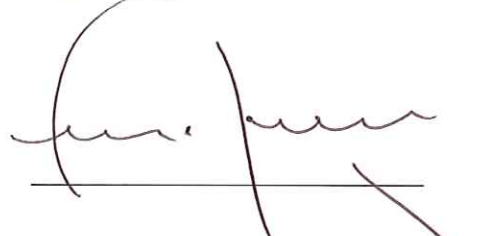
O valor ora referido toma em linha de conta os constrangimentos orçamentais municipais que se fizeram sentir, pelo que os investimentos, na sua globalidade, primaram mais pela continuidade de projetos iniciados em anos anteriores do que propriamente assentaram em novos caminhos traçados.

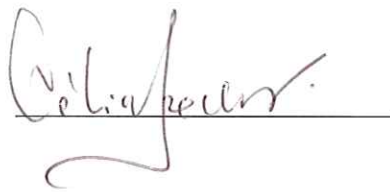
Não obstante o acima referido, pelo valor acrescentado que tais investimentos conferem ao município em termos de desenvolvimento sócio económico, não se pode deixar de ressaltar que tais esforços orçamentais culminaram no benefício geral da população do Concelho.

De seguida apresentam-se vários documentos técnicos que permitem uma perspectiva global explicativa da execução orçamental comparativamente à orçamentação inicial e final, incluindo a execução das Grandes Opções do Plano, uma análise comparativa 2012/2013, apresentando-se ainda um resumo das fontes de financiamento e seus destinos, da evolução do endividamento, alguns indicadores de gestão – rácios de natureza orçamental e rácios económico-financeiros, terminando o presente relatório de gestão com a apresentação da proposta de aplicação dos resultados do exercício.

Albufeira, 26 de março de 2014

A Câmara Municipal


Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia - processo orçamental

Modificações ao orçamento inicial

Foram efectuadas 33 alterações e 4 revisões ao Orçamento e 22 alterações e 3 revisões às Grandes Opções do Plano.

A análise às alterações orçamentais segundo a classificação orgânica, permitiu observar que as unidades orgânicas que tiveram maior impacto foram as denominadas Operações Financeiras e Câmara Municipal.

A análise segundo a classificação económica permitiu inferir que, quando se compara a orçamentação inicial com a final, no âmbito das despesas correntes, o desvio mais significativo verificou-se ao nível da limpeza e higiene (no âmbito da aquisição de serviços) e que no âmbito das despesas de capital foi ao nível das Construções diversas.

No que respeita à análise segundo a classificação funcional, conclui-se que a orçamentação inicial das Funções Sociais (Abastecimento de água e Desporto, recreio e lazer) apresentou a redução mais significativa ao longo das modificações orçamentais efectuadas no ano 2013.

Execução Orçamental

Princípios orçamentais

Na elaboração e execução do orçamento do ano de 2013 foram cumpridos todos os princípios e regras orçamentais: independência, anualidade, unidade, universalidade, equilíbrio, especificação, não consignação e não compensação.

Designação	2013
Saldo da gerência anterior	4.117.360,06
Receita cobrada na gerência	79.758.241,75
Receita total	83.875.601,81
Despesa efectuada na gerência	73.586.868,49
Saldo para o ano seguinte	10.288.733,32

Resumo dos Fluxos de Caixa

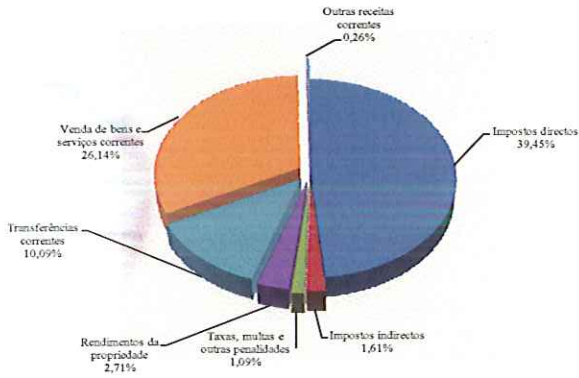
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência anterior	5.186.121,63	Total das Despesas Orçamentais	73.586.868,49
Execução Orçamental	4.117.360,06	Despesas Correntes	66.440.627,55
Operações de Tesouraria	1068.761,57	Despesas de Capital	7.146.240,94
Total das Receitas Orçamentais	79.758.241,75	Operações de Tesouraria	4.360.899,37
Receitas Correntes	68.230.303,18		
Receitas de Capital	11.514.592,09		
Outras Receitas	13.346,48	Saldo para a gerência seguinte	11.484.230,47
 		Execução Orçamental	10.288.733,32
Operações de Tesouraria	4.487.634,95	Operações de Tesouraria	1.195.497,15
Total	89.431.998,33	Total	89.431.998,33

RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS 2013

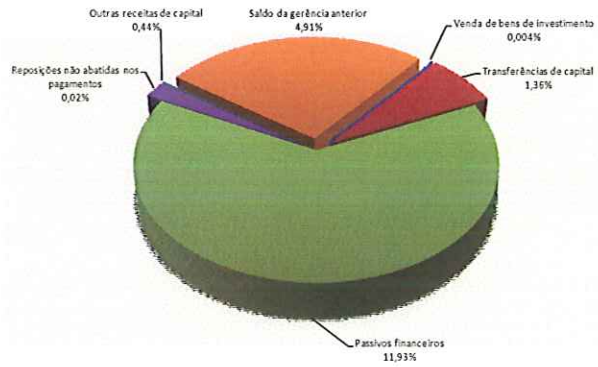
Resumo das receitas e despesas 2013

RECEITAS	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES:			DESPESAS CORRENTES:		
01 - Impostos diretos			01 - Despesas com o pessoal	20.860.863,06	28,35%
Imposto municipal sobre imóveis	24.707.329,41	29,46%	02 - Aquisição de bens e serviços	41.937.554,81	56,99%
Imposto único de circulação	1.400.009,99	1,67%	03 - Juros e outros encargos	334.734,76	0,46%
Imposto municipal trans. onerosas de imóveis	6.140.224,19	7,32%	04 - Transferências correntes		
Derrama	701.936,74	0,84%	Administração local	458.880,50	0,62%
Impostos abolidos	136.265,31	0,16%	Instituições sem fins lucrativos	886.751,68	1,21%
02 - Impostos indiretos	1.348.470,44	1,61%	Famílias	282.249,66	0,38%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	912.029,75	1,09%	06 - Outras despesas correntes	1.679.593,08	2,28%
05 - Rendimentos da propriedade	2.274.399,95	2,71%			
06 - Transferências correntes	8.465.701,12	10,09%			
07 - Venda de bens e serviços correntes	21.925.707,32	26,14%			
08 - Outras receitas correntes	218.228,96	0,26%			
Total das receitas correntes	68.230.303,18	81,35%	Total das despesas correntes	66.440.627,55	90,29%
RECEITAS DE CAPITAL:			DESPESAS DE CAPITAL:		
09 - Venda de bens de investimento	2.992,84	0,004%	07 - Aquisição de bens de capital		
10 - Transferências de capital			Investimentos	4.401.076,13	5,98%
Administração central	1.134.854,01	1,35%	Habitações	12.654,48	0,02%
12 - Passivos financeiros	10.007.235,36	11,93%	Edifícios	1.863.912,13	2,53%
13 - Outras receitas de capital	369.509,88	0,44%	Construções diversas	1.821.581,17	2,48%
OUTRAS RECEITAS			Equipamento de informática	61.944,77	0,08%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	13.346,48	0,02%	Software informático	47.041,35	0,06%
16 - Saldo da gestão anterior	4.117.360,06	4,91%	Equipamento Administrativo	7.199,71	0,01%
			Equipamento básico	351.189,92	0,48%
			Ferramentas e utensílios	639,60	0,00%
			Investimentos incorpóreos	234.913,00	0,32%
			Bens de domínio público	102.726,76	0,14%
			08 - Transferências de capital	101.248,78	0,14%
			10 - Passivos financeiros	2.541.189,27	3,45%
Total das outras receitas	4.130.706,54	4,92%			
Total das receitas de capital	11.514.592,09	13,73%	Total das despesas de capital	7.146.240,94	9,71%
Total das receitas	83.875.601,81	100,00%	Total das despesas	73.586.868,49	100,00%

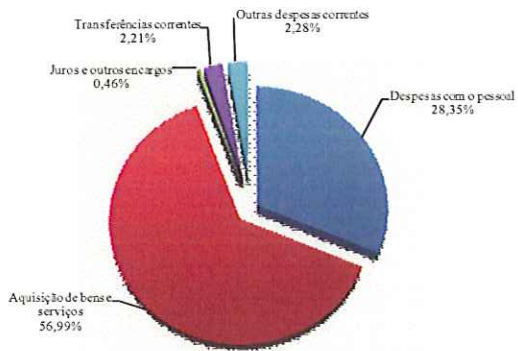
Receitas correntes



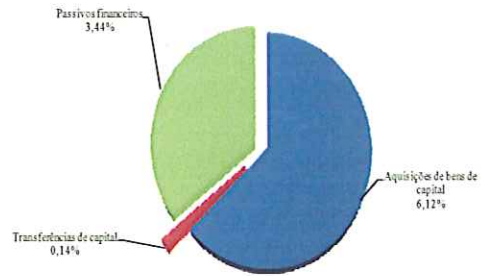
Receitas de capital / Outras receitas



Despesas correntes



Despesas de capital



Receita

[Handwritten signature]

Orçamentação inicial, final e execução

Quadro resumo dos desvios da receita cobrada em relação à orçamentação inicial e final

	Verba orçada inicialmente	Verba orçada final	Verba cobrada	Desvio		%	
				Inicial	Final	Inicial	Final
				(d)=(c)-(a)	(e)=(c)-(b)	(f)=(d)/(a)	(g)=(e)/(b)
(a)	(b)	(c)	(d)=(c)-(a)	(e)=(c)-(b)	(f)=(d)/(a)	(g)=(e)/(b)	
Receitas correntes	69.610.424,00	69.610.424,00	68.230.303,18	-1.380.120,82	-1.380.120,82	-1,98%	-1,98%
Receitas de capital	30.046.236,00	21.810.425,34	11.514.592,09	-18.531.643,91	-10.295.833,25	-61,68%	-47,21%
Outras receitas	87.969,00	4.205.329,06	4.130.706,54	4.042.737,54	-74.622,52	4595,64%	-1,77%
Total das receitas	99.744.629,00	95.626.178,40	83.875.601,81	-15.869.027,19	-11.750.576,59	-15,91%	-12,29%

Importa referir que o grau de execução da Receita, no ano de 2013, foi de 86,658 %, tendo como referência a Verba Cobrada Líquida (Verba cobrada deduzida dos reembolsos e restituições emitidos e pagos), no valor de € 82.868.064,84 relativamente à orçamentação final, no montante de € 95.626.178,40.

Desvios da receita cobrada em relação à receita orçamentada final

Rubricas Cód.	Designação	Orçamentação final (1)	Cobrança (2)	Desvio (Euros)	
				Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Receitas correntes					
01	Impostos directos	32.664.010,00	33.085.765,64	421.755,64	1,29%
	Imposto municipal sobre imóveis	24.000.000,00	24.707.329,41	707.329,41	2,95%
	Imposto único de circulação	975.817,00	1.400.009,99	424.192,99	43,47%
	Imposto municipal sobre transm. onerosas de imóveis	6.938.520,00	6.140.224,19	-798.295,81	-11,51%
	Derrama	600.076,00	701.936,74	101.860,74	16,97%
	Impostos abolidos				
	Contribuição autárquica	34.321,00	11.037,85	-23.283,15	-67,84%
	Imposto municipal de sisa	115.276,00	125.227,46	9.951,46	8,63%
02	Impostos indirectos	1.447.548,00	1.348.470,44	-99.077,56	-6,84%
04	Taxas multas e outras penalidades	993.862,00	912.029,75	-81.832,25	-8,23%
05	Rendimentos da propriedade	2.678.232,00	2.274.399,95	-403.832,05	-15,08%
06	Transferências correntes	8.575.101,00	8.465.701,12	-109.399,88	-1,28%
	Fundo de equilíbrio financeiro	2.897.382,00	2.752.517,00	-144.865,00	-5,00%
	Fundo social municipal	704.509,00	704.509,00	0,00	0,000%
	Participação fixa no IRS	1.182.358,00	1.182.358,00	0,00	0,000%
	Outras	3.700.000,00	3.820.031,29	120.031,29	3,24%
	Estado-Particip. Comunit. Projecto co-financiados	65.852,00	3.267,45	-62.584,55	-95,04%
	Serv. e Fund. Autón. - Sub. Prot. À Família e Políticas Activas de Empregos e Formação Profissional	25.000,00	3.018,38	-21.981,62	-87,93%
07	Venda de bens e serviços correntes	22.713.076,00	21.925.707,32	-787.368,68	-3,47%
08	Outras receitas correntes	538.595,00	218.228,96	-320.366,04	-59,48%
Total das receitas correntes		69.610.424,00	68.230.303,18	-1.380.120,82	-1,98%
Receitas de capital					
09	Venda de bens de investimento	3.536.805,74	2.992,84	-3.533.812,90	-99,92%
10	Transferência de capital	1.588.086,00	1.134.854,01	-453.231,99	-28,54%
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	724.345,00	663.983,00	-60.362,00	-8,33%
	Estado-Particip. comunit. projecto co-financiados	860.910,00	470.871,01	-390.038,99	-45,31%
12	Passivos financeiros	16.678.725,60	10.007.235,36	-6.671.490,24	-40,00%
	Empréstimos a médio e longo prazos	16.678.725,60	10.007.235,36	-6.671.490,24	-40,00%
13	Outras receitas de capital	6.808,00	369.509,88	362.701,88	5327,58%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	87.969,00	13.346,48	-74.622,52	-84,83%
16	Saldo da gerência anterior	4.117.360,06	4.117.360,06		
Total das receitas de capital		21.810.425,34	11.514.592,09	-10.295.833,25	-47,21%
Total das outras receitas		4.205.329,06	4.130.706,54	-74.622,52	-1,77%
Total geral das receitas		95.626.178,40	83.875.601,81	-11.750.576,59	-12,29%

O valor total da receita cobrada em 2013 foi inferior ao valor previsto em cerca de -12,29%, sendo de -1,98% nas receitas correntes e de -47,21% nas receitas de capital.

Receitas correntes

As receitas correntes que mais contribuíram para o desvio negativo foram: a Venda de bens e serviços correntes (- € 787.368,68) (- 3,47%), os Rendimentos da propriedade (- € 403.832,05) (- 15,08%), as Outras receitas correntes (- € 320.366,04) (- 59,48%) e ainda as Transferências correntes (- € 109.399,88) (- 1,28%).

Apresentou desvio positivo os Impostos diretos (€ 421.755,64) (1,29%), nomeadamente o Imposto municipal sobre imóveis (€ 707.329,41) (2,95%), o Imposto único de circulação (€ 424.192,99) (43,47%) e a Derrama (€ 101.860,74) (16,97%).

Receitas de capital

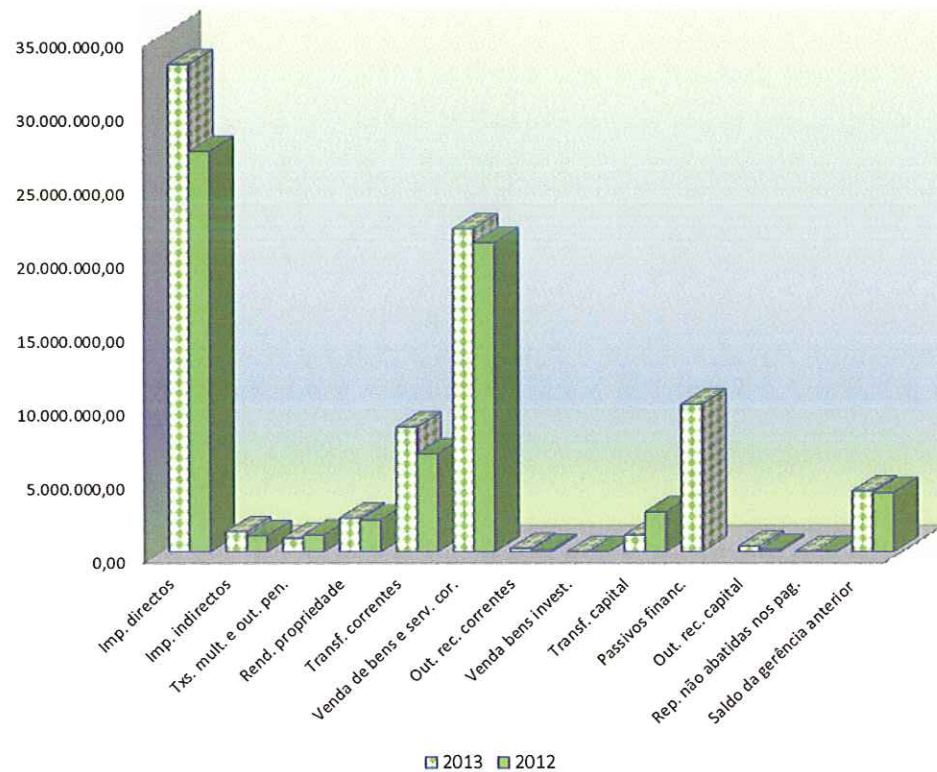
As receitas de capital que apresentaram maior desvio negativo foram os Passivos financeiros (- € 6.671.490,24) (- 40,00%), a Venda de bens de investimento (- € 3.533.812,90) (- 99,92%), as Transferências de capital (- € 453.231,99) (- 28,54%) e as Reposições não abatidas nos pagamentos (- € 74.622,52) (- 84,83%).

Apresentou desvio positivo as Outras receitas de capital (€ 362.701,88) (5327,58%), o que ocorreu essencialmente devido ao accionamento de garantias bancárias.

Análise Comparativa Receita 2012/2013

(Euros)					
Rubricas		2012	2013	Desvio	
Cód.	Designação	(1)	(2)	Valor	%
				(3)=(2)-(1)	(4)=(3)/(1)
Receitas correntes					
01	Impostos diretos	27.179.960,34	33.085.765,64	5.905.805,30	21,73%
	Imposto municipal sobre imóveis	19.097.851,52	24.707.329,41	5.609.477,89	29,37%
	Imposto único de circulação	1.095.168,54	1.400.009,99	304.841,45	27,84%
	Imposto municipal sobre transm. onerosas de imóveis	6.289.613,66	6.140.224,19	-149.389,47	-2,38%
	Derrama	590.275,22	701.936,74	111.661,52	18,92%
	Impostos abolidos				
	Contribuição autárquica	25.529,50	11.037,85	-14.491,65	-56,76%
	Imposto municipal de sisa	81.521,90	125.227,46	43.705,56	53,61%
02	Impostos indiretos	1.080.489,92	1.348.470,44	267.980,52	24,80%
04	Taxas multas e outras penalidades	1.134.864,90	912.029,75	-222.835,15	-19,64%
05	Rendimentos da propriedade	2.149.873,54	2.274.399,95	124.526,41	5,79%
06	Tranferências correntes	6.637.892,42	8.465.701,12	1.827.808,70	27,54%
	Fundo de equilíbrio financeiro	2.173.036,00	2.752.517,00	579.481,00	26,67%
	Fundo social municipal	704.509,00	704.509,00		
	Participação fixa no IRS		1.182.358,00	1.182.358,00	
	Outras	3.757.900,35	3.820.031,29	62.130,94	1,65%
	Estado-Particip. Comunit. Projecto co-financiados		3.267,45	3.267,45	
	Serv. e Fund. Autón. - Sub. Prot. À Família e				
	Políticas Ativas de Empregos e Formação	2.447,07	3.018,38	571,31	23,35%
	Profissional				
07	Venda de bens e serviços correntes	20.974.330,74	21.925.707,32	951.376,58	4,54%
08	Outras receitas correntes	136.742,05	218.228,96	81.486,91	59,59%
Total das receitas correntes		59.294.153,91	68.230.303,18	8.936.149,27	15,07%
Receitas de capital					
09	Venda de bens de investimento	8.080,61	2.992,84	-5.087,77	-62,96%
10	Transferência de capital	2.702.071,78	1.134.854,01	-1.567.217,77	-58,00%
	Fundo de Equilibrio Financeiro	1.448.691,00	663.983,00	-784.708,00	-54,17%
	Estado-Particip. comunit. projeto co-financiados	1.253.380,78	470.871,01	-782.509,77	-62,43%
12	Passivos financeiros		10.007.235,36	10.007.235,36	
	Empréstimos a médio e longo prazos		10.007.235,36	10.007.235,36	
13	Outras receitas de capital	147.118,58	369.509,88	222.391,30	151,16%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	31.385,69	13.346,48	-18.039,21	-57,48%
16	Saldo da gerência anterior	4.005.117,28	4.117.360,06	112.242,78	2,80%
Total das receitas de capital		2.857.270,97	11.514.592,09	8.657.321,12	302,99%
Total das outras receitas		4.036.502,97	4.130.706,54	94.203,57	2,33%
Total geral das receitas		66.187.927,85	83.875.601,81	17.687.673,96	26,72%

Análise comparativa da receita 2012/2013



O valor global da Receita de 2013 foi superior em cerca de 26,72% relativamente a 2012, sendo o desvio positivo em 15,07% nas Receitas Correntes e em 302,99% nas Receitas de Capital.

No âmbito das Receitas Correntes foram os Impostos directos com 21,73% (€ 5.905.805,30), as Transferências Correntes com 27,54% (€ 1.827.808,70), as Vendas de bens e serviços correntes com 4,54% (€ 951.376,58) que mais contribuíram para o desvio positivo de 2012 para 2013.

O desvio positivo nas Receitas de Capital (€ 8.657.321,12) (302,99%) em relação ao ano de 2012 deve-se sobretudo ao desvio significativo verificado na rubrica Passivos Financeiros (- € 10.007.235,36) por se encontrar em período de utilização da 1ª tranche ao Programa de Apoio à Economia Local, contratualizado no contrato de empréstimo assinado em 24/06/2013, até ao montante de € 16.678.725,60.

DESPESA

Orçamentação inicial, final e execução

Quadro resumo dos desvios da despesa realizada em relação à orçamentação inicial e final

	(Euros)						
	Verba orçada inicialmente (a)	Verba orçada final (b)	Realização (c)	Desvio		%	
				Inicial (d)=(c)-(a)	Final (e)=(c)-(b)	Inicial (f)=(d)/(a)	Final (g)=(e)/(b)
Despesas correntes	86.878.857,00	83.627.746,40	66.440.627,55	-20.438.229,45	-17.187.118,85	-23,52%	-20,55%
Despesas de capital	12.865.772,00	11.998.432,00	7.146.240,94	-5.719.531,06	-4.852.191,06	-44,46%	-40,44%
Total das despesas	99.744.629,00	95.626.178,40	73.586.868,49	-26.157.760,51	-22.039.309,91	-26,22%	-23,05%

As Despesas Correntes realizadas correspondem, no que respeita à verba orçada final, a – 20,55% do total da Despesa e as Despesas de Capital a – 40,44% da mesma.

O valor global da despesa efectuada durante o ano de 2013 foi inferior ao valor orçamentado inicialmente e à orçamentação final em cerca de – 26,22% e – 23,05% respetivamente.

Importa referir que o grau de execução da Despesa, no ano de 2013, foi de 76,95 %, tendo como referência a Verba Realizada, no valor de € 73.586.868,49 relativamente à verba orçada final, no montante de € 95.626.178,40.

Desvios dos valores realizados em relação à orçamentação inicial

X

Código	Designação	Orçamentação inicial (1)	Realização (2)	Desvio orçamentado inicial (Euros)	
				Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Despesas correntes					
01	Despesas com o Pessoal	22.490.242,00	20.860.863,06	-1.629.378,94	-7,24%
02	Aquisição de bens e serviços	56.315.116,00	41.937.554,81	-14.377.561,19	-25,53%
02.01	Aquisição de bens	20.284.508,00	14.908.792,59	-5.375.715,41	-26,50%
02.02	Aquisição de serviços	36.030.608,00	27.028.762,22	-9.001.845,78	-24,98%
03	Juros e outros encargos	3.526.043,00	334.734,76	-3.191.308,24	-90,51%
04	Transferências correntes	1.977.561,00	1.627.881,84	-349.679,16	-17,68%
06	Outras despesas correntes	2.569.895,00	1.679.593,08	-890.301,92	-34,64%
Total das despesas correntes		86.878.857,00	66.440.627,55	-20.438.229,45	-23,52%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	8.916.735,00	4.503.802,89	-4.412.932,11	-49,49%
08	Transferência de capital	101.645,00	101.248,78	-396,22	-0,39%
10	Passivos financeiros	3.847.392,00	2.541.189,27	-1.306.202,73	-33,95%
Total das despesas de capital		12.865.772,00	7.146.240,94	-5.719.531,06	-44,46%
Total da Despesa		99.744.629,00	73.586.868,49	-26.157.760,51	-26,22%

No que diz respeito às Despesas Correntes, apresentam desvios negativos mais significativos a Aquisição de serviços (- € 9.001.845,78) (- 24,98%), a Aquisição de bens (- € 5.375.715,41) (- 26,50%) e os Juros e outros encargos (- € 3.191.308,24) (- 90,51%).

Em relação às Despesas de Capital as rubricas que contribuíram para o desvio negativo foram a Aquisição de bens de capital no valor de - € 4.412.932,11 (- 49,49%) e os Passivos Financeiros - € 1.306.202,73 (- 33,95%).

Desvios dos valores realizados em relação à orçamentação final

(Euros)

Código	Designação	Orçamentação final	Realização	Desvio orçamentado final	
		(1)	(2)	Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Despesas correntes					
01	Despesas com o Pessoal	21.593.242,00	20.860.863,06	-732.378,94	-3,39%
02	Aquisição de bens e serviços	53.880.394,84	41.937.554,81	-11.942.840,03	-22,17%
02.01	Aquisição de bens	19.453.786,31	14.908.792,59	-4.544.993,72	-23,36%
02.02	Aquisição de serviços	34.426.608,53	27.028.762,22	-7.397.846,31	-21,49%
03	Juros e outros encargos	3.064.476,37	334.734,76	-2.729.741,61	-89,08%
04	Transferências correntes	2.278.438,19	1.627.881,84	-650.556,35	-28,55%
06	Outras despesas correntes	2.811.195,00	1.679.593,08	-1.131.601,92	-40,25%
Total das despesas correntes		83.627.746,40	66.440.627,55	-17.187.118,85	-20,55%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	7.669.650,00	4.503.802,89	-3.165.847,11	-41,28%
08	Transferência de capital	101.645,00	101.248,78	-396,22	-0,39%
10	Passivos financeiros	4.227.137,00	2.541.189,27	-1.685.947,73	-39,88%
Total das despesas de capital		11.998.432,00	7.146.240,94	-4.852.191,06	-40,44%
Total da Despesa		95.626.178,40	73.586.868,49	-22.039.309,91	-23,05%

As rubricas que apresentaram os maiores desvios negativos, em relação à orçamentação final, foram a Aquisição de bens e serviços com - € 11.942.840,03 (- 22,17%), no âmbito das despesas correntes, e a Aquisição de bens de capital com - € 3.165.847,11 (- 41,28%), no âmbito das despesas de capital.

Classificação Económica	Classificação Orgânica										Total	
	Assembleia Municipal	Câmara Municipal	Operações Financeiras	Departamento de Gestão e Finanças	Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	Departamento de Infraestruturas e Serviços Urbanos	Departamento de Desenvolvimento Económico, Social e Cultural	Divisão Jurídica e de Contencioso	Divisão de Polícia Municipal e Vigilância	Gabinete de Reabilitação Urbana		Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Relações Internacionais
DESPESAS CORRENTES	12.938,98	1.363.708,77		2.526.273,18	2.084.234,64	4.576.871,99	9.248.341,67	233.681,43	422.625,97	162.943,79	229.242,64	20.860.863,06
Despesas com o pessoal												
Aquisição de bens e serviços												
Aquisição de bens	3.059,34	13.287,98		68.930,16	69.208,77	13.838.470,27	915.111,64		3.783,77		290,33	14.908.792,59
Aquisição de serviços		1.965.818,35		436.762,07	172.662,41	23.131.855,81	1.310.229,08	22,54	7.834,63			27.028.762,22
Juros e outros encargos		26.738,64	307.996,12									334.734,76
Transferências correntes		1.345.632,18					282.249,66					1.627.881,84
Outras despesas correntes	1.561.061,82		46.262,52	1.078,38		22.487,62	48.702,74					1.679.593,08
Total das despesas correntes,.....	15.998,32	6.276.247,74	354.258,64	3.033.043,79	2.526.105,82	41.569.685,09	11.804.634,79	233.703,97	434.244,37	163.171,45	229.532,97	66.440.627,55
DESPESAS DE CAPITAL												
Aquisição de bens de capital												
Investimentos												
Terrenos												
Habitacões							12.654,48					12.654,48
Edifícios		104.097,51		70.229,24		32.552,09	1.657.033,29					1.863.912,13
Construções diversas		52.400,60				1.676.794,10	92.386,47					1.821.581,17
Material de transporte												
Equipamento de informática							1.271,54					1.271,54
Software informático							2.027,04					2.027,04
Equipamento administrativo		3.898,87										3.898,87
Equipamento básico		5.041,61					3.300,84					7.199,71
Ferramentas e utensílios		639,60					71.315,43					72.994,63
Artigos e objectos de valor		1.067,17										1.067,17
Investimentos incorpóreos												
Bens de domínio público												
Transferências de capital		101.248,78										101.248,78
Passivos financeiros												
Empréstimos a médio e longo prazo			2.541.189,27									2.541.189,27
Total despesas de capital,.....	268.394,14	2.541.189,27	409.762,61	79.805,28	79.805,28	2.007.100,55	1.839.989,09	233.703,97	434.244,37	163.171,45	229.532,97	73.586.868,49
Total geral	15.998,32	6.544.641,88	2.895.447,91	3.442.806,40	2.405.911,10	43.576.786,24	13.644.623,88	233.703,97	434.244,37	163.171,45	229.532,97	73.586.868,49

Análise comparativa da despesa 2012/2013

K
(Euros)

Código	Designação	2012 (1)	2013 (2)	Desvio	
				Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Despesas correntes					
01	Despesas com o Pessoal	19.779.009,93	20.860.863,06	1.081.853,13	5,47%
02	Aquisição de bens e serviços	29.110.962,80	41.937.554,81	12.826.592,01	44,06%
02.01	Aquisição de bens	8.257.095,92	14.908.792,59	6.651.696,67	80,56%
02.02	Aquisição de serviços	20.853.866,88	27.028.762,22	6.174.895,34	29,61%
03	Juros e outros encargos	626.802,99	334.734,76	-292.068,23	-46,60%
04	Transferências correntes	1.975.819,50	1.627.881,84	-347.937,66	-17,61%
06	Outras despesas correntes	2.512.577,04	1.679.593,08	-832.983,96	-33,15%
Total das despesas correntes		54.005.172,26	66.440.627,55	12.435.455,29	23,03%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	4.978.663,96	4.503.802,89	-474.861,07	-9,54%
08	Transferência de capital	109.987,78	101.248,78	-8.739,00	-7,95%
10	Passivos financeiros	2.976.743,79	2.541.189,27	-435.554,52	-14,63%
Total das despesas de capital		8.065.395,53	7.146.240,94	-919.154,59	-11,40%
Total da Despesa		62.070.567,79	73.586.868,49	11.516.300,70	18,55%

O valor da despesa em 2013 foi superior em cerca de 18,55% em relação à despesa de 2012, sendo a variação de 23,03% nas Despesas Correntes e de - 11,40% nas Despesas de Capital.

As rubricas de Despesas Correntes que registaram maior aumento em relação ao ano de 2012 foram a Aquisição de bens, com um desvio de € 6.651.696,67, a Aquisição de serviços, com um desvio em relação ao ano anterior de € 6.174.895,34, e as Despesas com o pessoal, com um desvio de € 1.081.853,13.

Relativamente às Despesas de Capital, a rubrica que registou maior desvio negativo foi a rubrica Aquisição de bens de capital com - € 474.861,07.

Evolução da receita e da despesa



Evolução da receita 2009 – 2013 (resumo)

Apresenta-se, seguidamente, um quadro das receitas cobradas no período 2009 a 2013, de onde se pode verificar que, em termos totais, ocorreu um decréscimo significativo das receitas de 2009 para 2010, mantendo-se em decréscimo para 2011, embora pouco expressivo. A receita total aumentou a partir do ano de 2012, constatando-se um aumento relevante de 2012 para 2013.

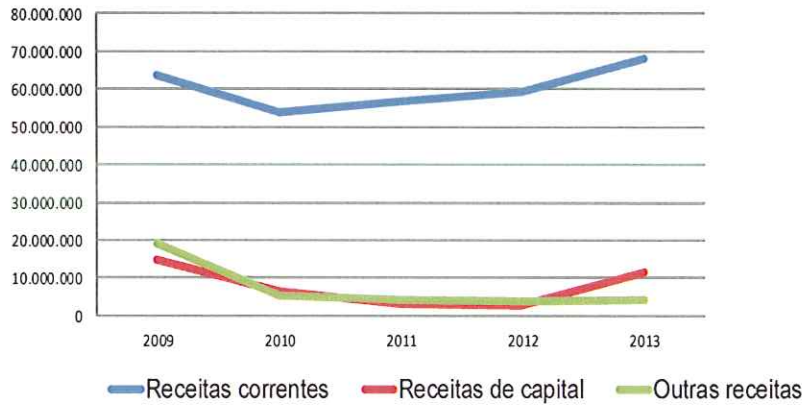
No que diz respeito a receitas correntes estas sofreram um decréscimo de 2009 para 2010, aumentando a partir de 2011 até 2013 resultando essencialmente das receitas provenientes de impostos diretos.

Relativamente às receitas de capital constata-se um decréscimo significativo do ano 2009 para 2010 e sucessivamente até 2012, apresentando um aumento de 2012 para 2013 derivado sobretudo da arrecadação da 1ª tranche do empréstimo do PAEL.

Designação	2009		2010		2011		2012		2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas correntes	63.835.809,14	65,18	53.997.169,07	81,93	56.725.621,15	88,67	59.294.153,91	89,58	68.230.303,18	81,35
Receitas de capital	14.899.880,70	15,21	6.617.004,11	10,04	3.073.983,26	4,80	2.857.270,97	4,32	11.514.592,09	13,73
Outras receitas	19.200.284,88	19,61	5.292.186,14	8,03	4.177.538,60	6,53	4.036.502,97	6,10	4.130.706,54	4,92
Receita Total	97.935.974,72	100,00	65.906.359,32	100,00	63.977.143,01	100,00	66.187.927,85	100,00	83.875.601,81	100,00

X

Evolução das receitas 2009-2013 (valor)



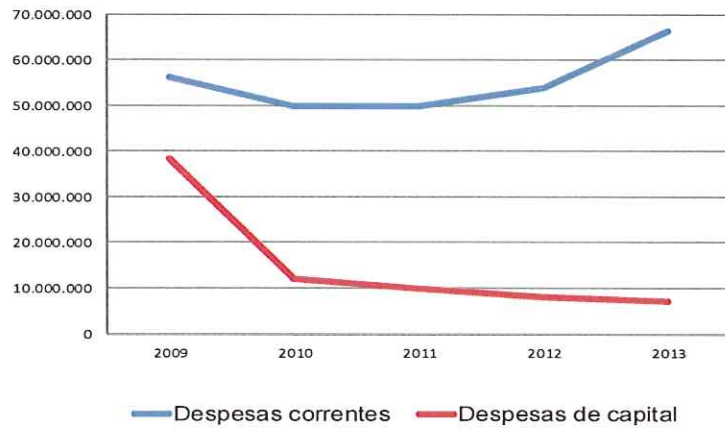
Evolução da despesa 2009 – 2013 (resumo)

Apresenta-se, seguidamente, um quadro das despesas efetuadas no período 2009 a 2013, de onde se pode verificar que, em termos totais, ocorreu um decréscimo significativo das despesas de 2009 para 2010, mantendo-se em decréscimo para 2011, embora pouco relevante. A despesa total aumentou a partir do ano de 2012, constatando-se um aumento relevante de 2012 para 2013 pelo facto de se ter efetuado pagamentos de dívida de anos anteriores, que incluía a primeira tranche do PAEL no valor de € 10.007.235,36.

Importa referir que as despesas de capital apresentaram um decréscimo sucessivo ao longo do período em análise, motivado pela diminuição das despesas de investimento.

Designação	2009		2010		2011		2012		2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas correntes	56.214.408,35	59,42	49.823.690,80	80,51	49.971.191,91	83,32	54.005.172,26	87,01	66.440.627,55	90,29
Despesas de capital	38.393.856,96	40,58	12.061.378,02	19,49	10.000.833,82	16,68	8.065.395,53	12,99	7.146.240,94	9,71
Despesa Total	94.608.265,31	100	61.885.068,82	100	59.972.025,73	100	62.070.567,79	100	73.586.868,49	100

Evolução das despesas 2009-2013 (valor)



Orçamento de despesas de capital

Estrutura dos investimentos e bens de domínio público realizados – ótica orçamental

Rúbricas	VALOR	(Euros) %
07 - Aquisição de bens de capital		
07.01 - Investimentos		
07.01.02 - Habitações		
07.01.02.03 - Reparação e beneficiação	12.654,48	0,28%
Sub. Total 1	12.654,48	0,28%
07.01.03 - Edifícios		
07.01.03.01 - Instalações de serviços	84.326,75	1,87%
07.01.03.02 - Instalações desportivas e recreativas	380.920,22	8,46%
07.01.03.03 - Mercados e instalações de fiscalização sanitária	123.781,37	2,75%
07.01.03.05 - Escolas	1.204.327,55	26,74%
07.01.03.07 - Outros	70.556,24	1,57%
Sub. Total 2	1.863.912,13	41,39%
07.01.04 - Construções diversas		
07.01.04.01 - Viadutos, arruamentos e obras complementares	838.141,54	18,61%
07.01.04.02 - Sistemas de drenagem de águas residuais	61.046,00	1,35%
07.01.04.03 - Estações de tratamento de águas residuais	4.405,86	0,10%
07.01.04.04 - Iluminação pública	8.273,23	0,18%
07.01.04.05 - Parques e jardins	23.556,96	0,52%
07.01.04.06 - Instalações desportivas e recreativas	68.829,51	1,53%
07.01.04.07 - Captação e distribuição de água	23.757,05	0,53%
07.01.04.09 - Sinalização e trânsito	60.196,33	1,34%
07.01.04.10 - Infraestrut.para distribuição energia eléctrica	645.207,87	14,33%
07.01.04.10 - Cemitérios	27.789,72	0,62%
07.01.04.13 - Outros	60.377,10	1,34%
Sub. Total 3	1.821.581,17	40,45%
07.01.07 - Equipamento de informática	61.944,77	1,37%
Sub. Total 4	61.944,77	1,37%
07.01.08 - Software informático	47.041,35	1,04%
Sub. Total 5	47.041,35	1,04%
07.01.09 - Equipamento administrativo	7.199,71	0,16%
Sub. Total 6	7.199,71	0,16%
07.01.10 - Equipamento básico		
07.01.10.02 - Outro	351.189,92	7,80%
Sub. Total 7	351.189,92	7,80%
07.01.11 - Ferramentas e utensílios	639,60	0,01%
Sub. Total 8	639,60	0,01%
07.01.13 - Investimentos incorpóreos	234.913,00	5,22%
Sub. Total 9	234.913,00	5,22%
Total dos investimentos	4.401.076,13	97,72%
07.03 - Bens do domínio público		
07.03.03 - Outras construções e infraestruturas	102.726,76	2,28%
Sub. Total 10	102.726,76	2,28%
Total dos bens do domínio público	102.726,76	2,28%
Total geral	4.503.802,89	100,00%

Estrutura dos investimentos realizados e dos bens do domínio público

Ótica orçamental - 2013



Da análise dos principais investimentos realizados no ano de 2013, relativamente ao valor total do investimento, constata-se que a maior percentagem de investimento realizado corresponde a Edifícios com 41,39% e a Construções Diversas com 40,45%.

A rubrica de Investimentos incorpóreos corresponde a 5,22% e Bens do domínio público corresponde a 2,28%, sendo os restantes valores pouco expressivos, relativamente ao valor total do investimento.

No âmbito da rubrica Edifícios, verifica-se que as rubricas mais significativas são as Escolas (26,74%) (€ 1.204.327,55) e as Instalações desportivas e recreativas (8,46%) (€ 380.920,22), todas em relação ao valor total do investimento.

Dentro da rubrica Construções diversas em relação ao valor total do investimento, salienta-se os Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares (18,61%) (€ 838.141,54), as Infra-estruturas para a distribuição de energia eléctrica (14,33%) (€ 645.207,87), Instalações desportivas e recreativas (1,53%) (€ 68.829,51), seguindo-se a rubrica de Sistemas de drenagem de águas residuais (1,35%) (€ 61.046,00),

Análise da execução das Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) em relação à orçamentação inicial e final – por funções

Grandes Opções do Plano 2013
Análise dos desvios das Grandes Opções do Plano
em relação à orçamentação inicial e final

Objectivos	Orçamentação		Realização	Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial	final		valor	%	valor	%
	(1)	(2)		(4)=(3)-(1)	(5)=(4)/(1)	(6)=(3)-(2)	(7)=(6)/(2)
(Euros)							
Funções gerais							
Serviços gerais da administração públicas							
*Administração geral	2.566.768,00	2.187.442,00	1.293.843,95	-1.272.924,05	-49,59%	-893.598,05	-40,85%
sub-total 1	2.566.768,00	2.187.442,00	1.293.843,95	-1.272.924,05	-49,59%	-893.598,05	-40,85%
Segurança e ordem pública							
*Proteção civil e luta contra incêndios	102.798,00	102.318,00	26.900,87	-75.897,13	-73,83%	-75.417,13	-73,71%
sub-total 2	102.798,00	102.318,00	26.900,87	-75.897,13	-73,83%	-75.417,13	-73,71%
To tal funções gerais	2.669.566,00	2.289.760,00	1.320.744,82	-1.348.821,18	-50,53%	-969.015,18	-42,32%
Funções Sociais							
Educação							
*Ensino não superior	2.992.254,00	2.900.856,00	1.703.785,18	-1.288.468,82	-43,06%	-1.197.070,82	-41,27%
*Serviços auxiliares de ensino	24.797,00	27.622,00	23.556,96	-1.240,04	-5,00%	-4.065,04	-14,72%
sub-total 1	3.017.051,00	2.928.478,00	1.727.342,14	-1.289.708,86	-42,75%	-1.201.135,86	-41,02%
Segurança e ação sociais							
*Ação social	183.165,00	161.205,00	11.203,08	-171.961,92	-93,88%	-150.001,92	-93,05%
sub-total 2	183.165,00	161.205,00	11.203,08	-171.961,92	-93,88%	-150.001,92	-93,05%
Habituação e serviços coletivos							
*Habituação	233.051,00	308.653,00	12.654,48	-220.396,52	-94,57%	-295.998,52	-95,90%
*Ordenamento do território	165.314,00	244.674,00	108.806,61	-56.507,39	-34,18%	-135.867,39	-55,53%
*Saneamento	423.997,00	253.837,00	82.363,17	-341.633,83	-80,57%	-171.473,83	-67,55%
*Abastecimento de água	887.395,00	424.765,00	295.773,37	-591.621,63	-66,67%	-128.991,63	-30,37%
*Resíduos sólidos	3.183.039,00	3.003.034,00	2.996.809,66	-186.229,34	-5,85%	-6.224,34	-0,21%
*Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	99.814,00	107.733,00	54.615,28	-45.198,72	-45,28%	-53.117,72	-49,30%
sub-total 3	4.992.610,00	4.342.696,00	3.551.022,57	-1.441.587,43	-28,87%	-791.673,43	-18,23%
Serviços culturais, recreativos e religiosos:							
*Cultura	222.169,00	222.169,00	60.843,92	-161.325,08	-72,61%	-161.325,08	-72,61%
*Desporto, recreio e lazer	1.180.608,00	1.077.499,00	750.431,32	-430.176,68	-36,44%	-327.067,68	-30,35%
sub-total 4	1.402.777,00	1.299.668,00	811.275,24	-591.501,76	-42,17%	-488.392,76	-37,58%
To tal funções sociais	9.595.603,00	8.732.047,00	6.100.843,03	-3.494.759,97	-36,42%	-2.631.203,97	-30,13%
Funções económicas							
*Indústria e energia	976.166,00	777.435,00	673.951,53	-302.214,47	-30,96%	-103.483,47	-13,31%
sub-total 1	976.166,00	777.435,00	673.951,53	-302.214,47	-30,96%	-103.483,47	-13,31%
Transportes e comunicações							
*Transportes rodoviários	1.857.685,00	1.649.829,00	906.861,97	-950.823,03	-51,18%	-742.967,03	-45,03%
sub-total 2	1.857.685,00	1.649.829,00	906.861,97	-950.823,03	-51,18%	-742.967,03	-45,03%
Comércio e turismo							
*Mercados e feiras	130.765,00	130.765,00	123.781,37	-6.983,63	-5,34%	-6.983,63	-5,34%
sub-total 3	130.765,00	130.765,00	123.781,37	-6.983,63	-5,34%	-6.983,63	-5,34%
To tal funções económicas	2.964.616,00	2.558.029,00	1.704.594,87	-1.260.021,13	-42,50%	-853.434,13	-33,36%
Outras funções							
*Transferências entre administrações	533.346,00	533.346,00	533.346,00				
sub-total 1	533.346,00	533.346,00	533.346,00				
To tal outras funções	533.346,00	533.346,00	533.346,00				
To tal geral	15.763.131,00	14.113.182,00	9.659.528,72	-6.103.602,28	-38,72%	-4.453.653,28	-31,56%

Grandes Opções do Plano 2013
Análise dos desvios do Plano Plurianual de Investimentos
em relação à orçamentação inicial e final



(Euros)

Objectivos	Orçamentação		Realização	Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial	final		valor	%	valor	%
	(1)	(2)		(4)=(3)-(1)	(5)=(4)/(1)	(6)=(3)-(2)	(7)=(6)/(2)
Funções gerais							
Serviços gerais da administração públicas							
*Administração geral	858.957,00	742.485,00	434.253,50	-424.703,50	-49,44%	-308.231,50	-41,51%
sub-total 1	858.957,00	742.485,00	434.253,50	-424.703,50	-49,44%	-308.231,50	-41,51%
Total funções gerais	858.957,00	742.485,00	434.253,50	-424.703,50	-49,44%	-308.231,50	-41,51%
Funções Sociais							
Educação							
*Ensino não superior	2.195.274,00	2.101.336,00	1280.198,14	-915.075,86	-41,68%	-821.137,86	-39,08%
*Serviços auxiliares de ensino	24.797,00	27.622,00	23.556,96	-1240,04	-5,00%	-4.065,04	-14,72%
sub-total 1	2.220.071,00	2.128.958,00	1.303.755,10	-916.315,90	-41,27%	-825.202,90	-38,76%
Segurança e ação sociais							
*Ação social	183.165,00	161.205,00	11203,08	-171961,92	-93,88%	-150.001,92	-93,05%
sub-total 2	183.165,00	161.205,00	11.203,08	-171.961,92	-93,88%	-150.001,92	-93,05%
Habitação e serviços coletivos							
*Habitação	233.051,00	308.653,00	12.654,48	-220.396,52	-94,57%	-295.998,52	-95,90%
*Ordenamento do território	165.314,00	244.674,00	108.806,61	-56.507,39	-34,18%	-135.867,39	-55,53%
*Saneamento	415.997,00	245.837,00	77.988,84	-338.008,16	-81,25%	-167.848,16	-68,28%
*Abastecimento de água	767.202,00	295.347,00	242.814,34	-524.387,66	-68,35%	-52.532,66	-17,79%
*Resíduos sólidos	3.039,00	3.039,00	0,00	-3.039,00	-100,00%	-3.039,00	-100,00%
*Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	71364,00	72.364,00	50.266,92	-21097,08	-29,56%	-22.097,08	-30,54%
sub-total 1	1.655.967,00	1.169.914,00	492.531,19	-1.163.435,81	-70,26%	-677.382,81	-57,90%
Serviços culturais, recreativos e religiosos:							
*Cultura	219.219,00	219.219,00	60.843,92	-158.375,08	-72,25%	-158.375,08	-72,25%
*Desporto, recreio e lazer	820.890,00	695.990,00	502.703,83	-318.186,17	-38,76%	-193.286,17	-27,77%
sub-total 2	1.040.109,00	915.209,00	563.547,75	-476.561,25	-45,82%	-351.661,25	-38,42%
Total funções sociais	5.099.312,00	4.375.286,00	2.371.037,12	-2.728.274,88	-53,50%	-2.004.248,88	-45,81%
Funções económicas							
*Indústria e energia							
sub-total 1	976.166,00	777.435,00	673.951,53	-302.214,47	-30,96%	-103.483,47	-13,31%
Transportes e comunicações							
*Transportes rodoviários	1.851.535,00	1.643.679,00	900.779,37	-950.755,63	-51,35%	-742.899,63	-45,20%
sub-total 2	1.851.535,00	1.643.679,00	900.779,37	-950.755,63	-51,35%	-742.899,63	-45,20%
Comércio e turismo							
*Mercados e feiras	130.765,00	130.765,00	123.781,37	-6.983,63	-5,34%	-6.983,63	-5,34%
sub-total 3	130.765,00	130.765,00	123.781,37	-6.983,63	-5,34%	-6.983,63	-5,34%
Total funções económicas	2.958.466,00	2.551.879,00	1.698.512,27	-1.259.953,73	-42,59%	-853.366,73	-33,44%
Total geral	8.916.735,00	7.669.650,00	4.503.802,89	-4.412.932,11	-49,49%	-3.165.847,11	-41,28%

Grandes Opções do Plano 2013
Análise dos desvios das Atividades Mais Relevantes
em relação à orçamentação inicial e final

(Euros)

Objectivos	Orçamentação		Realização	Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial	final		valor	%	valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4)=(3)-(1)	(5)=(4)/(1)	(6)=(3)-(2)	(7)=(6)/(2)
Funções gerais							
Serviços gerais da administração públicas							
*Administração geral	1707.811,00	1444.957,00	859.590,45	-848.220,55	-49,67%	-585.366,55	-40,51%
sub-total 1	1.707.811,00	1.444.957,00	859.590,45	-848.220,55	-49,67%	-585.366,55	-40,51%
Segurança e ordem pública							
*Protecção civil e luta contra incêndios	102.798,00	102.318,00	26.900,87	-75.897,13	-73,83%	-75.417,13	-73,71%
sub-total 2	102.798,00	102.318,00	26.900,87	-75.897,13	-73,83%	-75.417,13	-73,71%
Total funções gerais	1.810.609,00	1.547.275,00	886.491,32	-924.117,68	-51,04%	-660.783,68	-42,71%
Funções Sociais							
Educação							
*Ensino não superior	796.980,00	799.520,00	423.587,04	-373.392,96	-46,85%	-375.932,96	-47,02%
sub-total 1	796.980,00	799.520,00	423.587,04	-373.392,96	-46,85%	-375.932,96	-47,02%
Habitação e serviços colectivos							
*Saneamento	8.000,00	8.000,00	4.374,33	-3.625,67	-45,32%	-3.625,67	-45,32%
*Abastecimento de água	120.193,00	129.418,00	52.959,03	-67.233,97	-55,94%	-76.458,97	-59,08%
*Resíduos sólidos	3.180.000,00	2.999.995,00	2.996.809,66	-183.190,34	-5,76%	-3.185,34	-0,11%
*Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	28.450,00	35.369,00	4.348,36	-24.101,64	-84,72%	-31.020,64	-87,71%
sub-total 2	3.336.643,00	3.172.782,00	3.058.491,38	-278.151,62	-8,34%	-114.290,62	-3,60%
Serviços culturais, recreativos e religiosos:							
*Cultura	2.950,00	2.950,00	0,00	-2.950,00	-100,00%	-2.950,00	-100,00%
*Desporto, recreio e lazer	359.718,00	381.509,00	247.727,49	-111.990,51	-31,13%	-133.781,51	-35,07%
sub-total 3	362.668,00	384.459,00	247.727,49	-114.940,51	-31,69%	-136.731,51	-35,56%
Total funções sociais	4.496.291,00	4.356.761,00	3.729.805,91	-766.485,09	-17,05%	-626.955,09	-14,39%
Funções Económicas							
Transportes e comunicações							
*Transportes rodoviários	6.150,00	6.150,00	6.082,60	-67,40	-1,10%	-67,40	-1,10%
Total funções económicas	6.150,00	6.150,00	6.082,60	-67,40	-1,10%	-67,40	-1,10%
Outras funções							
*Transferências entre Administrações	533.346,00	533.346,00	533.346,00				
sub-total 1	533.346,00	533.346,00	533.346,00				
Total outras funções	533.346,00	533.346,00	533.346,00				
Total geral	6.846.396,00	6.443.532,00	5.155.725,83	-1.690.670,17	-24,69%	-1.287.806,17	-19,99%

Desvios das Grandes Opções do Plano em relação à orçamentação inicial



A despesa total realizada no âmbito das Grandes Opções do Plano face à orçamentação inicial apresentou um desvio de - € 6.103.602,28 (- 38,72%).

Funções Gerais (- € 1.348.821,18) (- 50,53%)

A rubrica Serviços Gerais da Administração Pública apresenta um desvio negativo de - € 1.272.924,05 (- 49,59%) e a rubrica Segurança e Ordem Pública apresenta um desvio negativo de - € 75.897,13 (- 73,83%).

Funções Sociais (- € 3.494.759,97 (- 36,42%))

Apresentam desvios negativos mais significativos os objectivos da Habitação e Serviços Colectivos em -28,87% (- € 1.441.587,43) e da Educação - 42,75% (- € 1.289.708,86).

Funções Económicas (- € 1.260.021,13) (- 42,50%)

Os objectivos que registaram os maiores desvios negativos foram Transportes rodoviários com - € 950.823,03 (- 51,18%) e Indústria e energia - € 302.214,47 (- 30,96%), quando se compara a despesa realizada e a orçamentação inicial.

Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações não apresentou desvio.

Desvios das Grandes Opções do Plano em relação à orçamentação final

A despesa total realizada no âmbito das Grandes Opções do Plano face à orçamentação final apresentou um desvio negativo de - € 4.453.653,28 (- 31,56%).

Funções Gerais (- € 969.015,18) (- 42,32%)

Verificaram-se desvios negativos em todos os objectivos das Funções Gerais.

Funções Sociais (- € 2.631.203,97) (- 30,13%)

Os desvios negativos mais significativos, quando se compara a despesa realizada e a orçamentação final, verificaram-se ao nível dos objectivos da Educação em - € 1.201.135,86 (- 41,02%) e a Habitação e Serviços Colectivos em - € 791.673,43 (- 18,23%).

Funções Económicas (- € 853.434,13) (- 33,36%)

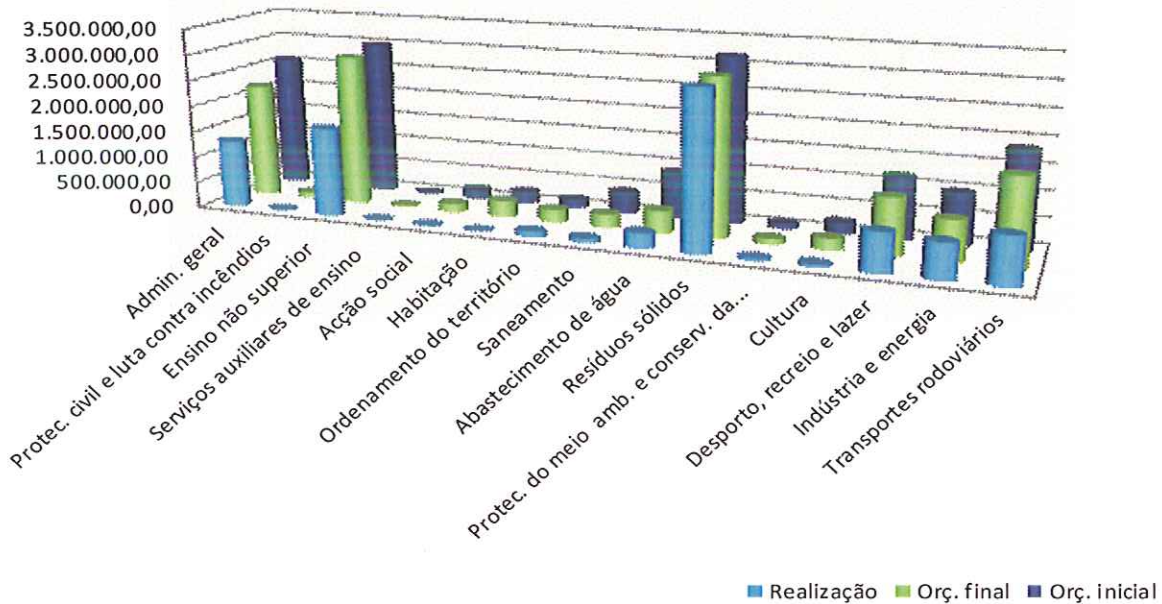
O objectivo que registou o maior desvio negativo foi Transportes e comunicações em - € 742.967,03 (- 45,03%), seguindo-se Indústria e Energia com - € 103.483,47 (- 13,31%) e Comércio e Turismo com - € 6.983,63 (- 5,34%), quando se compara a despesa realizada e a orçamentação final.

Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações não apresentou desvio face à orçamentação final.

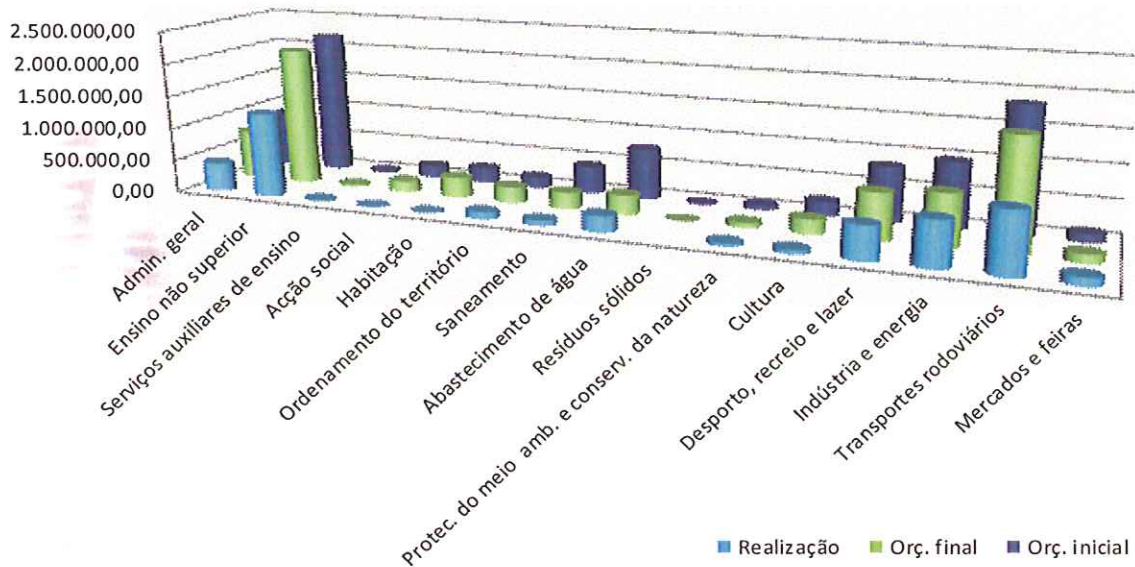
Desvios da execução das Grandes Opções do Plano em relação à previsão inicial e final

2013



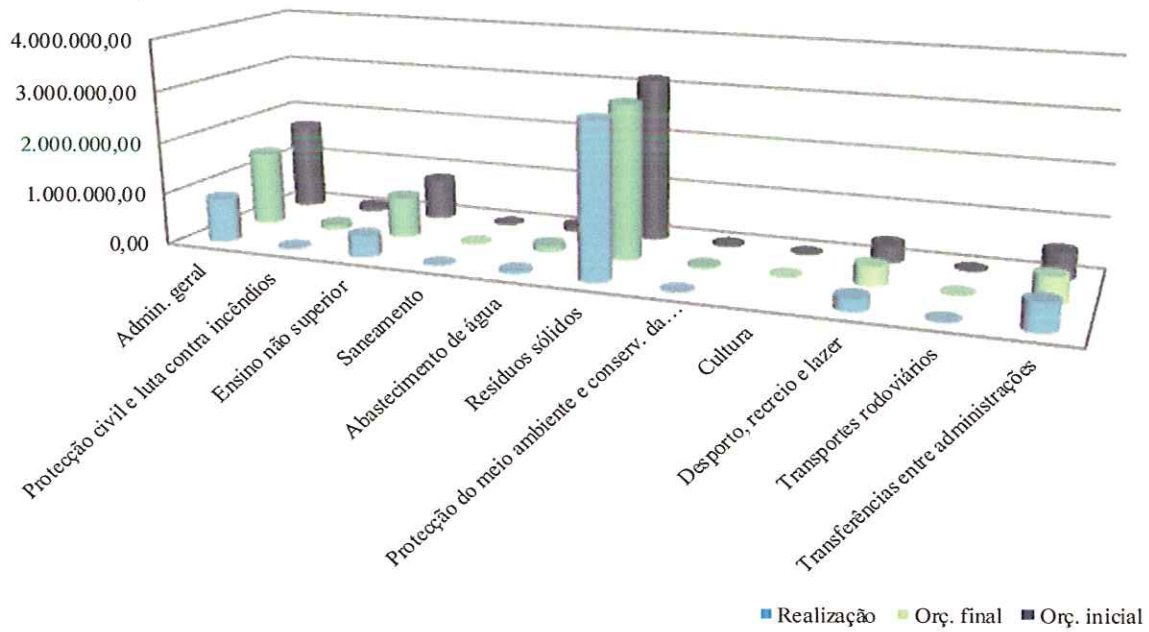
Desvios da execução do Plano Plurianual em relação à previsão inicial e final

2013



Desvios da execução das Atividades Mais Relevantes em relação à previsão inicial e final

2013



Análise comparativa das Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) 2012/2013 - por funções
Grandes Opções do Plano 2013

Análise comparativa das Grandes Opções do Plano

2012/2013

(Euros)

Objectivos	2012 (1)	2013 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Funções gerais				
Serviços gerais da administração públicas				
* Administração geral	287.634,11	1.293.843,95	1.006.209,84	349,82%
sub-total 1	287.634,11	1.293.843,95	1.006.209,84	349,82%
Segurança e ordem pública				
* Proteção civil e luta contra incêndios	43.555,58	26.900,87	-16.654,71	-38,24%
sub-total 2	43.555,58	26.900,87	-16.654,71	-38,24%
Total funções gerais	331.189,69	1.320.744,82	989.555,13	298,79%
Funções Sociais				
Educação				
* Ensino não superior	2.045.727,63	1.703.785,18	-341.942,45	-16,71%
* Serviços auxiliares de ensino	4.778,05	23.556,96	18.778,91	393,02%
sub-total 1	2.050.505,68	1.727.342,14	-323.163,54	-15,76%
Segurança e ação sociais				
* Ação social	14.388,64	11.203,08	-3.185,56	-22,14%
sub-total 2	14.388,64	11.203,08	-3.185,56	-22,14%
Habituação e serviços coletivos				
* Habituação	18.050,57	12.654,48	-5.396,09	-29,89%
* Ordenamento do território	420.509,66	108.806,61	-311.703,05	-74,13%
* Saneamento	84.738,49	82.363,17	-2.375,32	-2,80%
* Abastecimento de água	146.948,57	295.773,37	148.824,80	101,28%
* Resíduos sólidos		2.996.809,66	2.996.809,66	
* Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	64.621,42	54.615,28	-10.006,14	-15,48%
sub-total 3	734.868,71	3.551.022,57	2.816.153,86	383,22%
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Cultura	27.543,20	60.843,92	33.300,72	120,90%
* Desporto, recreio e lazer	295.789,19	750.431,32	454.642,13	153,70%
sub-total 4	323.332,39	811.275,24	487.942,85	150,91%
Total funções sociais	3.123.095,42	6.100.843,03	2.977.747,61	95,35%
Funções económicas				
Indústria e energia				
sub-total 1	672.254,11	673.951,53	1.697,42	0,25%
Tranportes e comunicações				
* Transportes rodoviários	859.979,17	906.861,97	46.882,80	5,45%
sub-total 2	859.979,17	906.861,97	46.882,80	5,45%
Comércio e turismo				
* Mercados e feiras	26.408,35	123.781,37	97.373,02	368,72%
sub-total 3	26.408,35	123.781,37	97.373,02	368,72%
Total funções económicas	1.558.641,63	1.704.594,87	145.953,24	9,36%
Outras funções				
Transferências entre administrações				
sub-total 1	586.095,00	533.346,00	-52.749,00	-9,00%
Total outras funções	586.095,00	533.346,00	-52.749,00	-9,00%
TOTAL GERAL	5.599.021,74	9.659.528,72	4.060.506,98	72,52%

Grandes Opções do Plano 2013
Análise comparativa do Plano Plurianual de Investimentos
2012/2013

(Euros)

Objectivos	2012 (1)	2013 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Funções gerais				
Serviços gerais da administração públicas				
* Administração geral	261.246,33	434.253,50	173.007,17	66,22%
sub-total 1	261.246,33	434.253,50	173.007,17	66,22%
Segurança e ordem pública				
* Protecção civil e luta contra incêndios	39.180,58		-39.180,58	-100,00%
sub-total 2	39.180,58		-39.180,58	-100,00%
Total funções gerais	300.426,91	434.253,50	133.826,59	44,55%
Funções Sociais				
Educação				
* Ensino não superior	2.045.727,63	1.280.198,14	-765.529,49	-37,42%
* Serviços auxiliares de ensino	4.778,05	23.556,96	18.778,91	393,02%
sub-total 1	2.050.505,68	1.303.755,10	-746.750,58	-36,42%
Segurança e ação sociais				
* Ação social	14.388,64	11.203,08	-3.185,56	-22,14%
sub-total 2	14.388,64	11.203,08	-3.185,56	-22,14%
Habitação e serviços colectivos				
* Habitação	18.050,57	12.654,48	-5.396,09	-29,89%
* Ordenamento do território	420.509,66	108.806,61	-311.703,05	-74,13%
* Saneamento	84.738,49	77.988,84	-6.749,65	-7,97%
* Abastecimento de água	146.948,57	242.814,34	95.865,77	65,24%
* Protecção do meio ambiente e conserv	64.621,42	50.266,92	-14.354,50	-22,21%
sub-total 3	734.868,71	492.531,19	-242.337,52	-32,98%
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Cultura	27.543,20	60.843,92	33.300,72	120,90%
* Desporto, recreio e lazer	292.289,19	502.703,83	210.414,64	71,99%
sub-total 4	319.832,39	563.547,75	243.715,36	76,20%
Total funções sociais	3.119.595,42	2.371.037,12	-748.558,30	-24,00%
Funções económicas				
Indústria e energia				
sub-total 1	672.254,11	673.951,53	1.697,42	0,25%
Tranportes e comunicações				
* Transportes rodoviários	859.979,17	900.779,37	40.800,20	4,74%
sub-total 2	859.979,17	900.779,37	40.800,20	4,74%
Comércio e turismo				
* Mercados e feiras	26.408,35	123.781,37	97.373,02	368,72%
sub-total 3	26.408,35	123.781,37	97.373,02	368,72%
Total funções económicas	1.558.641,63	1.698.512,27	139.870,64	8,97%
TOTAL GERAL	4.978.663,96	4.503.802,89	-474.861,07	-9,54%

Grandes Opções do Plano 2013
Análise comparativa das Atividades Mais Relevantes

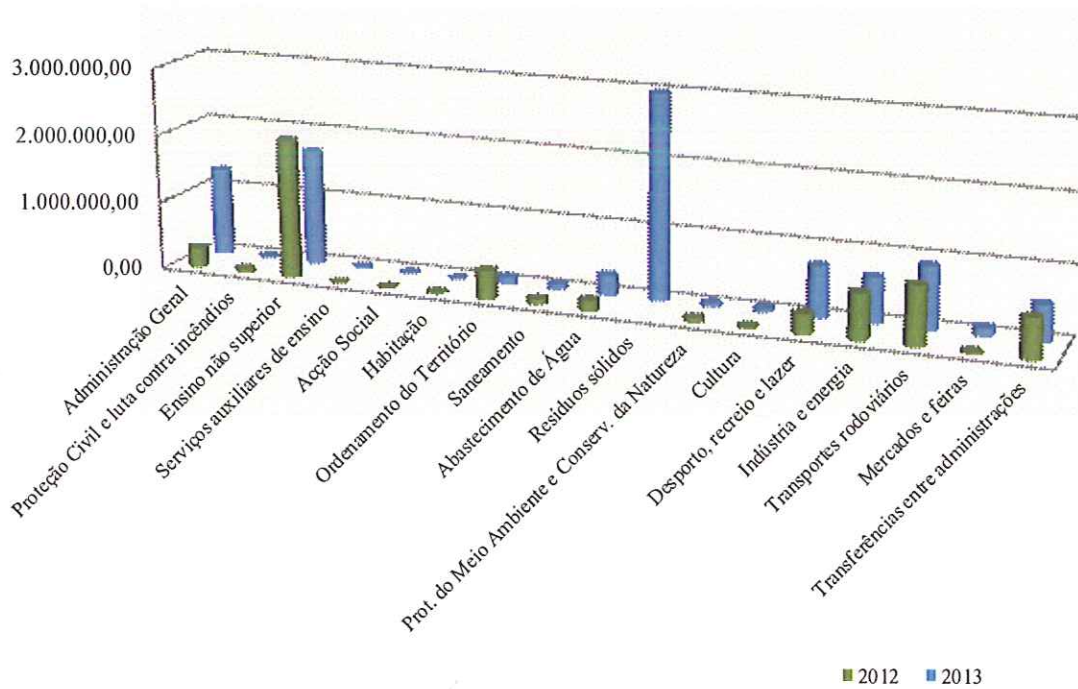
2012/2013

(Euros)

Objectivos	2012 (1)	2013 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Funções gerais				
Serviços gerais da administração pública				
* Administração geral	26.387,78	859.590,45	833.202,67	3157,53%
sub-total 1	26.387,78	859.590,45	833.202,67	3157,53%
Segurança e ordem pública				
* Proteção civil e luta contra incêndios	4.375,00	26.900,87	22.525,87	514,88%
sub-total 2	4.375,00	26.900,87	22.525,87	514,88%
Total funções gerais	30.762,78	886.491,32	855.728,54	2781,70%
Funções Sociais				
Educação				
* Ensino não superior		423.587,04	423.587,04	
sub-total 1		423.587,04	423.587,04	
Habituação e serviços coletivos				
* Saneamento		4.374,33	4.374,33	
* Abastecimento de água		52.959,03	52.959,03	
* Resíduos sólidos		2.996.809,66	2.996.809,66	
* Proteção de meio ambiente e conserv. da natureza		4.348,36	4.348,36	
sub-total 2		3.058.491,38	3.058.491,38	
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Desporto, recreio e lazer	3.500,00	247.727,49	244.227,49	6977,93%
sub-total 3	3.500,00	247.727,49	244.227,49	6977,93%
Total funções sociais	3.500,00	3.729.805,91	3.726.305,91	106465,88%
Funções Económicas				
Transportes e Comunicações				
* Transportes rodoviários		6.082,60	6.082,60	
sub-total 1		6.082,60	6.082,60	
Total funções económicas		6.082,60	6.082,60	
Outras funções				
Transferências entre administrações	586.095,00	533.346,00	-52.749,00	-9,00%
sub-total 1	586.095,00	533.346,00	-52.749,00	-9,00%
Total outras funções	586.095,00	533.346,00	-52.749,00	-9,00%
TOTAL GERAL	620.357,78	5.155.725,83	4.535.368,05	731,09%

GOP – ANÁLISE COMPARATIVA

2012/2013



A despesa total realizada em 2013 no âmbito das Grandes Opções do Plano registou um desvio positivo face ao ano de 2012 no valor de € 4.060.506,98 (72,52%).

Os desvios por funções são os seguintes:

Funções Gerais (€ 989.555,13) (298,79%)

O objectivo que contribuiu para o desvio positivo foi a Administração Geral (349,82%) (€ 1.006.209,84).

Funções Sociais (€ 2.977.747,61) (95,35%)

O desvio positivo mais significativo, quando se analisa a despesa realizada nos anos 2012 e 2013, verificou-se ao nível dos objectivos Habitação e serviços coletivos no montante de € 2.816.153,86 (383,22%).

Funções Económicas (€ 145.953,24) (9,36%)

O objectivo inserido nesta função que apresentou maior desvio positivo foi Mercados e feiras com um desvio de € 97.373,02 (368,72%), seguido do objectivo Transportes e comunicações com € 46.882,80 5,45%, quando se compara a execução das Grandes Opções do Plano no biénio 2012/2013.

Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações teve um desvio negativo, quando se compara a execução nos anos 2012 e 2011, no valor de - € 52.749,00 (- 9,00%).

Transferências e subsídios obtidos

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Valores de Financiamento Recebidos em 2013 por Fontes de Financiamento e Destinos:

FEDER

Programa Operacional do Algarve (PO ALGARVE 21)

- EB 1, 2, 3 da Guia	€ 450.617,88
- Apetrechamento Tecnológico das EB 1 do Algarve	€ 8.255,13
- Algarve Central - SAMA - Simplex Autárquico	€ 11.998,00
Total	€ 470.871,01

FSE

Fundo Social Europeu

Igualdade em Albufeira	€ 3.267,45
Total	€ 3.267,45

Valor Total de Fundos Comunitários - € 474.138,46

Valores de Financiamento Recebidos em 2013 por Fontes de Financiamento da Administração Central e Destinos:

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares

- Contrato Programa – Atividades de Enriquecimento curricular	€ 367.675,00
Total	€ 367.675,00

Direção Geral das Autarquias Locais

- Comparticipação nas despesas com transportes escolares	€ 343.734,00
Total	€ 343.734,00

Direção-Geral da Administração Interna

- Transferências de verbas para as Autarquias Locais	€ 395,50
Total	€ 395,50

Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação

Acordo de Cooperação Cláusula 2ª - nº 1 - Pessoal não docente das Escolas:

- Educação Pré-Escolar	€ 123.544,80
- 1º Ciclo do Ensino Básico	€ 306.644,89
- 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	€ 1.355.041,38
- Sem Funções Lectivas	€ 186.323,43

Acordo de Cooperação Cláusula 2ª - nº 8

- Educação Pré-Escolar	€ 445.229,88
------------------------	--------------

Acordo de Cooperação Cláusula 4ª - nº 3 - Gestão do Parque Escolar

- 2º e 3º Ciclo	€ 100.000,00
- Acordo de Colaboração - Situações especiais	
- 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	€ 12.770,20
Total	€ 2.529.554,58

Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP

- Apoio ao funcionamento do Gab. Técnico Florestal	€ 12.200,16
Total	€ 12.200,16

Instituto de Segurança Social, IP

- Protocolo de Cooperação entre ISSS e CM - Crianças em Risco	€ 49.204,72
Total	€ 49.204,72

Valor Total de Fundos da Administração Central € 3.302.763,96

Evolução da situação económica e financeira

Principais indicadores	2013
Património	98.277.064,28 €
Activo líquido total	191.311.042,29 €
Investimento	4.401.076,13 €
Resultado líquido do exercício	14.067.225,72 €
número de trabalhadores	1 215
número de consumidores de água	42 911

Análise do balanço

Princípios contabilísticos

Todos os registos contabilísticos consubstanciados nas demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço a 31 de Dezembro de 2013, a Demonstração de Resultados por Natureza, foram efectuados de forma a cumprir integralmente os princípios contabilísticos fundamentais (entidade contabilística, custo histórico, continuidade, consistência, especialização, prudência, materialidade e não compensação) tendo, no entanto, os serviços constatado a existência de algumas limitações no âmbito da aplicação de alguns princípios contabilísticos, dada a vasta e complexa dimensão da autarquia.

Critério Valorimétricos

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do balanço foram:

a) Imobilizado incorpóreo

Os bens do activo imobilizado foram registados ao custo de aquisição ou construção (IVA incluído, por não ser dedutível, nas imobilizações que não envolvam despesas relacionadas com a captação, tratamento e distribuição de água, dado que este Município utiliza o critério de afectação real no que concerne ao IVA).

As amortizações foram feitas utilizando o método das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) – Portaria nº. 671/2000 de 17 de abril (2ª série).

b) Existências e Materiais Diversos

As existências são valorizadas ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível, nas aquisições que não se traduzam em despesas relacionadas com a captação, tratamento e distribuição de água, dado que, esta autarquia utiliza o critério de afectação real no que respeita ao IVA). É utilizado o sistema de inventário permanente.

O método de custeio das saídas adoptado foi o custo Médio Ponderado.

c) Dívidas de terceiros

Para efeitos de constituição da provisão para cobranças duvidosas, foram consideradas as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente fundamentado.

Assim o montante anual acumulado de provisão para cobertura de dívidas referidas no parágrafo anterior foi determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses

d) Acréscimos e diferimentos

Estão registados nesta rubrica os subsídios recebidos para investimento, provenientes do Fundo de Coesão, do FEDER e do FEOGA que deverão ser transferidos, numa base sistémica para a rubrica de Proveitos e ganhos extraordinários – Outros proveitos e ganhos extraordinários – transferências de capital, à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam, os juros a receber e as remunerações a liquidar.

Procede-se agora à análise dos valores mais significativos que constam nos documentos financeiros, com reporte a 31/12/2013.



A leitura do balanço dá-nos a conhecer que:

- ✓ O activo é de € 191.311.042,29;
- ✓ As disponibilidades ascenderam a € 11.484.230,47;
- ✓ As dívidas de terceiros a curto prazo são de € 7.947.237,40;
- ✓ O passivo é de € 63.813.084,68;
- ✓ O património da autarquia corresponde a € 98.277.064,28;
- ✓ As dívidas a terceiros a médio/longo, prazo correspondem à dívida da autarquia a instituições de crédito, assumem o valor de € 34.845.372,25;
- ✓ As dívidas a terceiros a curto prazo assumem o valor de € 8.205.457,29 e
- ✓ O resultado líquido do exercício de 2013 é de € 14.067.225,72.

Análise da demonstração de resultados por natureza

O mapa relativo à demonstração de resultados por natureza é constituído pelos saldos das contas de resultados que exprimem custos e perdas, proveitos e ganhos.

Os custos e perdas que respeitam à actividade principal da autarquia concorrem para os resultados operacionais, ou seja:

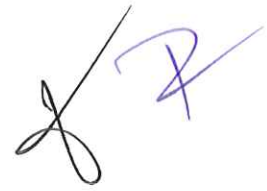
$$\begin{aligned}\text{Resultados Operacionais} &= \text{Proveitos e Ganhos Operacionais} - \text{Custos e Perdas Operacionais} \\ &= € 66.769.135,23 - € 56.340.135,42 \\ &= € 10.428.999,81\end{aligned}$$

Os resultados financeiros apresentam o valor de € 2.108.547,69.

O resultado corrente é a adição do resultado operacional com o resultado financeiro.

$$\begin{aligned}\text{Resultado Corrente} &= \text{Resultados Operacionais} + \text{Resultados Financeiros} \\ &= € 10.428.999,81 + € 2.108.547,69 \\ &= € 12.537.547,50\end{aligned}$$

Temos assim um Resultado Líquido no valor de € 14.067.225,72.



Evolução do endividamento

O município é devedor a 31 de dezembro de 2013 de € 34.845.372,25 relativo a empréstimos e € 8.205.457,29, a fornecedores, empreiteiros e ao Estado, dos quais € 1.195.497,15 são relativos a operações de tesouraria.

Da dívida existente a 31 de dezembro de 2013, cerca de seis milhões e seiscentos mil euros corresponde a pagamentos em atraso, os quais dizem respeito aos montantes por receber da 2ª e 3ª tranches do PAEL e que se prevê que deixem de existir aquando da receção das referidas tranches.

➤ **Processo PAEL / REEQUILÍBRIO FINANCEIRO**

A candidatura apreciada pela Comissão de Análise ao PAEL incluía um empréstimo PAEL no valor de € 20.140.824,81 e um empréstimo de reequilíbrio financeiro de € 10.059.389,97, que totalizava o montante de € 30.200.214,78.

No final do ano 2012 o município efetuou pagamentos cujos montantes constavam no processo do reequilíbrio financeiro, reduzindo o valor de € 10.059.389,97 para € 7.462.484,80, que originou uma diminuição da dívida em € 2.596.905,17.

Em consequência dessa redução resultou que se efetuasse uma reformulação ao PAF, em março de 2013, para ajustar os montantes dos empréstimos para o valor de € 27.603.309,61 (PAEL -€ 20.140.824,81 e Reequilíbrio financeiro € 7.462.484,80).

No decurso do primeiro semestre de 2013, foram efetuados mais pagamentos cujos montantes constavam no processo de empréstimo do PAEL reduzindo o valor de € 20.140.824,81 para € 16.678.725,60, que originou uma diminuição da dívida em € 3.462.099,21. Os valores dos empréstimos PAEL + Reequilíbrio, após esses pagamentos, totalizaram o valor de € 24.141.210,40 (PAEL -€ 16.678.725,60 e Reequilíbrio financeiro € 7.462.484,80).

	Despacho nº 4372/2013, de 07 de março	Reformulação ao PAF - março de 2013	Empréstimos	Situação em 31/12/2013	
PAEL	20.140.824,81 €	20.140.824,81 €	16.678.725,60 €	16.678.725,60 €	a)
Reequilíbrio	10.059.389,97 €	7.462.484,80 €	7.462.484,80 €	0,00 €	b)
Total	30.200.214,78 €	27.603.309,61 €	24.141.210,40 €	16.678.725,60 €	

a) visado pelo Tribunal de Contas

b) renúncia do processo de empréstimo em 18/12/2013

Em meados de outubro, o município obteve o visto do empréstimo relativo ao PAEL, no montante € 16.678.725,60, tendo sido libertada a 1ª tranche do PAEL em 21 de outubro de 2013 no montante de € 10.007.235,36, ficando por receber a 2ª e 3ª tranche no montante total de 6.671.490,24 €, que se estima receber em 2014.

No decurso da apreciação do processo de reequilíbrio por parte do Tribunal de Contas, a câmara municipal, em reunião realizada em 18 de dezembro de 2013, deliberou proceder à renúncia do processo para contratação do empréstimo de reequilíbrio financeiro até ao montante de € 7.462.484,80 e proceder ao pagamento, até final de 2013, de todas as dívidas constantes nesse processo. Tal medida permitiu uma poupança de cerca de 4,4 milhões de euros em juros bancários nos próximos 15 anos.

Assim, no prazo de pouco mais de um ano o município de Albufeira reduziu a dívida de curto prazo em € 13.521.489,18, sem recurso a quaisquer empréstimos.

Importa ainda referir, que o município, no decurso do ano 2013, reduziu os montantes do orçamento, quer na despesa quer na receita, no valor do ajustamento efetuado ao PAEL, para não permitir gerar mais despesa, tendo o valor global do orçamento sido reduzido de € 99.744.629,00 para € 95.626.178,40.

A Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro – Lei do Orçamento de Estado para 2013 previa no artigo 96º a redução do endividamento das entidades incluídas no subsector da administração local, estabelecendo no nº 4 do mencionado artigo, na redação que lhe foi dada pela Lei nº 51/2013, de 24 de junho, que o aumento de receita do imposto municipal sobre imóveis (IMI), resultante do processo de avaliação geral dos prédios urbanos constantes no Decreto-Lei nº 287/2003, de 12 de novembro, na redação que lhe foi dada pela Lei nº 60-A/2011, de 30 de novembro, era obrigatoriamente utilizado na redução do endividamento de médio e longo prazo do município e ou, pagamento de dívidas a fornecedores registadas no SIAL a 30 de junho de 2012.

Nos termos da legislação acima indicada, a Autoridade Tributária e Aduaneira informou o Município de Albufeira que se verificou uma variação positiva da receita do imposto municipal sobre imóveis, resultante do processo de avaliação geral da propriedade urbana no valor de € 1.811.849,59.

Considerando que, conforme acima referido, a câmara municipal procedeu à renúncia do processo para contratação do empréstimo de reequilíbrio financeiro até ao montante de € 7.462.484,80 foram consideradas cumpridas as disposições relativas à redução do endividamento constantes no artigo 96º da Lei do Orçamento de Estado ao efetuar-se os pagamentos das dívidas do processo de reequilíbrio financeiro até 31 de dezembro de 2013.

Dívida de curto, médio e longo prazos



	2010	2011	2012	2013
	31-Dez	31-Dez	31-Dez	31-Dez
Dívidas a terceiros curto prazo*	23.565.442,99 €	34.502.703,73 €	28.037.556,44 €	7.009.960,14 €
Dívidas M/L Prazo - Empréstimos	31.240.022,84 €	30.356.069,95 €	27.379.326,16 €	34.845.372,25 €
Total	54.805.465,83 €	64.858.773,68 €	55.416.882,60 €	41.855.332,39 €

* sem operações de tesouraria





Demonstração do cálculo dos limites ao endividamento municipal para 2013

Receitas previstas no âmbito do nº 1 d artigo 37º da Lei das Finanças Locais:

1. Impostos Municipais	25.478.720,34 €
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	18.683.749,86
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	5.700.544,63
Imposto Único de Circulação (IUC)	1.094.425,85
2. Derrama	590.275,22
3. FEF + IRS (OE/2013)	4.804.085,00
Total de Receitas a considerar para efeitos de cálculo dos limites de endividamento*	30.873.080,56

Limites ao endividamento no âmbito da Lei das Finanças Locais:

Limite Endividamento:

Curto Prazo [(1+2+3)*10% LFL]	3.087.308,06
Médio e Longo Prazo (1+2+3)*	30.873.080,56
Endividamento Líquido [(1+2+3)*125%]	38.591.350,70

Limites ao endividamento para o ano de 2013 (Lei do Orçamento de Estado):

Limite Endividamento:

Limite Endividamento Líquido (art. 98º OE/13)	37.105.994,07
Limite Médio e Longo Prazo (artº 98º OE/12)	30.873.080,56

* Receitas Municipais reportadas à DGAL através da aplicação SIAL

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO A 31/12/2013

(€)

Designação	Montante
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	34.845.372,25
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	13.526.760,52
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-88.484,76
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	893.210,38
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	33.952.161,87
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	12.545.065,38
Limites endividamento municipal (recapitulativo)	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	30.873.080,56
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	37.105.994,07
Situação face aos limites	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Excesso 3.079.081,31
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO (artº 98º OE/2013)	Margem 24.560.928,69
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO (Lei das Finanças Locais)	Margem 26.046.285,32

Relativamente ao empréstimo no âmbito do PAEL que atualmente se encontra em período de utilização até ao montante de € 16.678.725,60, encontra-se refletido nos limites ao endividamento o valor de € 10.007.235,36 respeitante à 1ª tranche.

No que diz respeito aos limites estabelecidos no âmbito da Lei das Finanças Locais e no artigo 98º da Lei do Orçamento do Estado para 2013 foi cumprido o parâmetro do endividamento líquido. No que concerne ao parâmetro do endividamento de médio e longo prazos o mesmo ultrapassou o limite a considerar para o ano de 2013, situação que se justifica com a contratação do empréstimo do PAEL.

Indicadores de gestão

Rácios de natureza orçamental

Em proporção com a receita total, as receitas próprias traduzem-se em 76,62%, os impostos locais em 41,05% e a venda de bens de investimento em 0,004%.

Em proporção com a receita total, as transferências correspondem a 11,45%, o Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e a Participação fixa no IRS a 6,32% e os fundos comunitários a 0,57%.

Em proporção com a despesa total, as despesas de funcionamento correspondem a 87,62%, as despesas com pessoal a 28,35% e a aquisição de bens e serviços a 56,99%.

Os encargos financeiros representam 11,64% do serviço da dívida e os passivos financeiros 88,36% do mesmo indicador.

O investimento global representa 6,26% da despesa total e 64,44% das despesas de capital. O investimento traduz-se na grande fatia (97,84%) do investimento global.

O serviço da dívida representa 63,86% do investimento (aquisição de bens de capital) e 62,45% do investimento global (aquisição de bens de capital, transferências capital e activos financeiros).

O investimento realizado em 2013 corresponde a € 133,84 por eleitor.

Relativamente ao grau de financiamento do investimento global, os fundos comunitários (que constam da rubrica transferências de capital) representam 10,30% e a venda de bens de investimento 0,06% do montante de investimento global executado em 2013.

As receitas próprias correspondem a 87,34% da despesa total.



O Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal e a Participação fixa no IRS traduzem-se em 6,30% da despesa total. *X* *R*

O peso da despesa corrente na receita corrente é de 97,38%.

O peso da despesa de capital na receita de capital é de 62,13%.

Rácios de natureza orçamental

Receitas Próprias (%)

INDICADORES		2013
<i>Peso das receitas próprias na Receita Total</i>	<i>Receitas Próprias Receita Total</i>	76,62
<i>Peso das receitas próprias correntes na receita corrente</i>	<i>Receitas Próprias Correntes Receitas Correntes</i>	87,59
<i>Peso das receitas próprias de capital na receita de capital</i>	<i>Receitas Próprias Capital Receitas Capital</i>	3,12
<i>Peso dos impostos locais na Receita Total</i>	<i>Impostos Locais Receita Total</i>	41,05
<i>Peso dos impostos locais na receita corrente</i>	<i>Impostos Locais Receitas Correntes</i>	50,47
<i>Peso da venda de bens de investimento na Receita Total</i>	<i>Venda de Bens de Inv. Receita Total</i>	0,004
<i>Peso da venda de bens de investimento na receita de capital</i>	<i>Venda de Bens de Inv. Receitas Capital</i>	0,03

Transferências (%)

INDICADORES		2013
<i>Peso das transferências na Receita Total</i>	<i>Transferências Receita Total</i>	11,45
<i>Peso dos fundos municipais na Receita Total</i>	<i>FEF + FSM + IRS Receita Total</i>	6,32
<i>Peso dos fundos municipais correntes na receita corrente</i>	<i>(FEF + FSM + IRS) Correntes Receitas Correntes</i>	6,80
<i>Peso dos fundos municipais de capital na receita de capital</i>	<i>FEF Capital Receitas Capital</i>	5,77
<i>Peso do total dos fundos comunitários na Receita Total</i>	<i>Fundos Comunitários (corrente + capital) Receita Total</i>	0,57
<i>Peso dos fundos comunitários de capital na receita de capital</i>	<i>Fundos Comunitários Capital Receita Capital</i>	4,12

Encargos de Funcionamento (%)

INDICADORES	2013
<i>Peso das despesas de funcionamento na despesa total</i>	<i>Despesas de Funcionamento Despesa Total</i> 87,62
<i>Peso das despesas de funcionamento na despesa corrente</i>	<i>Despesas de Funcionamento Despesa Corrente</i> 97,05
<i>Peso do pessoal na despesa total</i>	<i>Pessoal Despesa Total</i> 28,35
<i>Peso do pessoal na despesa corrente</i>	<i>Pessoal Despesa Corrente</i> 31,40
<i>Peso da aquisição de bens e serviços na despesa total</i>	<i>Aquisição Bens e Serviços Despesa Total</i> 56,99
<i>Peso da aquisição de bens e serviços na despesa corrente</i>	<i>Aquisição Bens e Serviços Despesa Corrente</i> 63,12
<i>Peso do pessoal na aquisição de bens e serviços</i>	<i>Pessoal Aquisição Bens Serviços</i> 49,74
<i>Peso do pessoal no investimento</i>	<i>Pessoal Investimento</i> 463,18
<i>Peso do pessoal no total do investimento e das transferências de</i>	<i>Pessoal Invest. + Transf. Capital</i> 453,00
<i>Peso das despesas de funcionamento no investimento</i>	<i>Despesas Funcionamento Investimento</i> 1.431,63
<i>Peso das despesas de funcionamento no total do investimento e das</i>	<i>Despesas Funcionamento Invest. + Transf. Capital</i> 1.400,16
<i>Aquisição de bens e serviços por eleitor</i>	<i>Aquisição de bens e serviços N° de eleitores</i> € 1.264,93
<i>Despesas de funcionamento por eleitor</i>	<i>Despesas Funcionamento N° de eleitores</i> € 1.944,80

Serviço da dívida (%)		2013
INDICADORES		
<i>Peso do serviço da dívida na despesa total</i>	<i>Serviço da Dívida Despesa Total</i>	3,91
<i>Peso dos encargos financeiros no serviço da dívida</i>	<i>Encargos Financeiros Serviço da Dívida</i>	11,64
<i>Peso dos passivos financeiros no serviço da dívida</i>	<i>Passivos Financeiros Serviço da Dívida</i>	88,36
<i>Peso dos encargos financeiros na despesa corrente</i>	<i>Encargos Financeiros Despesas Correntes</i>	0,50
<i>Peso dos passivos financeiros na despesa de capital</i>	<i>Passivos Financeiros Despesas Capital</i>	35,56
Investimento (%)		2013
INDICADORES		
<i>Peso do investimento global na despesa total</i>	<i>Investimento Global Despesa Total</i>	6,26
<i>Peso do investimento no investimento global</i>	<i>Investimento Investimento Global</i>	97,80
<i>Peso das transferências de capital no investimento global</i>	<i>Transferências de Capital Investimento Global</i>	2,20
<i>Peso do investimento global na despesa de capital</i>	<i>Investimento Global Despesas Capital</i>	64,44
<i>Peso do serviço da dívida no investimento</i>	<i>Serviço da Dívida Investimento</i>	63,86
<i>Peso do serviço da dívida no investimento global</i>	<i>Serviço da Dívida Investimento Global</i>	62,45
<i>Investimento por eleitor</i>	<i>Investimento Nº de eleitores</i>	€ 135,84

Grau de financiamento do investimento (%)

INDICADORES	2013
<i>Peso dos fundos comunitários de capital no investimento autárquico global</i>	10,30
<i>Fundos Comunitários Capital Investimento Global</i>	
<i>Peso das receitas de venda de bens de investimento no investimento autárquico global</i>	0,06
<i>Venda de bens de investimento Investimento Global</i>	
<i>Peso do investimento global na Receita Total</i>	5,49
<i>Investimento Global Receita Total</i>	

Receitas / Despesas (%)

INDICADORES	2013
<i>Peso das receitas próprias na despesa total</i>	87,34
<i>Receitas Próprias Despesa Total</i>	
<i>Peso dos fundos municipais na despesa total</i>	6,30
<i>FEF + FSM + IRS Despesa Total</i>	
<i>Peso dos fundos municipais correntes na despesa corrente</i>	6,98
<i>(FEF + FSM + IRS) Corrente Despesa Corrente</i>	
<i>Peso dos fundos municipais de capital na despesa de capital</i>	9,29
<i>(FEF) Capital Despesa Capital</i>	
<i>Peso dos fundos comunitários na despesa total</i>	0,64
<i>Fundos Comunitários Despesa Total</i>	
<i>Peso do saldo inicial na despesa total</i>	5,60
<i>Saldo Inicial Despesa Total</i>	
<i>Peso do pessoal na receita corrente</i>	30,57
<i>Pessoal Receita Corrente</i>	
<i>Peso da despesa corrente na receita corrente</i>	97,38
<i>Despesa Corrente Receita Corrente</i>	
<i>Peso da despesa capital na receita de capital</i>	62,13
<i>Despesa Capital Receita Capital</i>	

Rácios económico - financeiros




Estrutura financeira (%)

INDICADORES	2013	
<i>Autonomia financeira</i>	<i>Património</i> <i>Activo Total Líquido</i>	51,37
<i>Grau de cobertura do imobilizado</i>	<i>Capitais Permanentes</i> <i>Imobilizado Líquido</i>	99,46
<i>Liquidez geral</i>	<i>Exist. + Disp. + Dívidas de 3ºs de c/p</i> <i>Passivo Curto Prazo</i>	246,60
<i>Liquidez imediata</i>	<i>Disponibilidades</i> <i>Passivo Curto Prazo</i>	139,96
<i>Liquidez reduzida</i>	<i>Activo Circulante - Existências</i> <i>Passivo c/p</i>	227,02
<i>Rácio de endividamento</i>	<i>Dívidas a m/l Prazo</i> <i>Património</i>	35,46

Proposta de aplicação dos resultados




Nos termos do n.º 2.7.3.2 do POCAL, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 – “Resultados transitados”, cujo saldo quando for positivo poderá ser repartido da seguinte forma:

- para reforço do património;
- para constituição ou reforço de reservas.

De acordo com o n.º 2.7.3.4 do mesmo diploma, é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 – “Património” corresponda a 20% do activo líquido. Verificando-se que o valor da conta 51 ultrapassa largamente essa percentagem, a condição mencionada é desde logo cumprida.

Refere ainda o n.º 2.7.3.5 que sem prejuízo do constante no parágrafo anterior, deve constituir-se reforço anual da conta 571 – “Reservas legais” no valor de 5% do resultado líquido do exercício.

Atendendo a que as contas respeitantes ao exercício de 2013 conduzem a um resultado líquido positivo de € 14.067.225,72, a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação:

<i>Reservas Legais (5%)</i>	€ 703.361,29
<i>Resultados Transitados</i>	€ 13.363.864,43

Declarações a que se referem as alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro

Junta-se em anexo a declaração comprovativa de que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro do ano 2013 se encontram devidamente registados na base de dados central de encargos plurianuais, bem como a declaração emitida de forma individual, contendo todos os pagamentos e recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro do ano anterior.